

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
----------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.350.539	4.161.569
1.01	Ativo Circulante	672.851	676.301
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	325	226
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.992	10.197
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.992	10.197
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.992	10.197
1.01.03	Contas a Receber	370.901	368.630
1.01.03.01	Clientes	369.913	357.718
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	988	10.912
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	988	10.912
1.01.04	Estoques	147.758	161.205
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.612	108.907
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	35.263	27.136
1.01.08.03	Outros	35.263	27.136
1.02	Ativo Não Circulante	3.677.688	3.485.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.256	22.302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	135.256	22.302
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	119.248	6.081
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	15.150	15.191
1.02.01.09.05	Outros	858	1.030
1.02.02	Investimentos	2.965.737	2.877.069
1.02.02.01	Participações Societárias	2.965.737	2.877.069
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.965.737	2.877.069
1.02.03	Imobilizado	576.575	585.781
1.02.04	Intangível	120	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.350.539	4.161.569
2.01	Passivo Circulante	231.746	208.590
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.894	28.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.691	11.886
2.01.01.01.01	FGTS	1.622	2.327
2.01.01.01.02	INSS	3.767	6.585
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	4.544	2.818
2.01.01.01.04	Outros	294	156
2.01.01.01.05	Provisão de 13º salários e encargos	10.464	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.203	16.114
2.01.01.02.01	Salários	3	8
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	23.805	14.506
2.01.01.02.03	Participação nos lucros	395	1.600
2.01.02	Fornecedores	54.056	43.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.003	43.440
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.053	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.193	11.034
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.277	966
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.277	966
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.916	10.068
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	9.916	10.068
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.427	38.859
2.01.05	Outras Obrigações	75.176	87.257
2.01.05.02	Outros	75.176	87.257
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	256	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	29.772	7.751
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	45.148	79.250
2.02	Passivo Não Circulante	402.743	379.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	108.003	124.772
2.02.02	Outras Obrigações	245.489	219.587
2.02.02.02	Outros	245.489	219.587
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	244.152	217.084
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	1.337	2.503
2.02.03	Tributos Diferidos	39.400	28.570
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.400	28.570
2.02.04	Provisões	9.851	6.436
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.851	6.436
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.851	6.436
2.03	Patrimônio Líquido	3.716.050	3.573.614
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	474.165	326.860
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	357.926	210.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	141.885	146.754

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233.562	407.850	283.962	547.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198.932	-368.762	-182.279	-358.104
3.03	Resultado Bruto	34.630	39.088	101.683	189.238
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.492	185.394	-69.462	-138.955
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.778	-5.904	-2.752	-5.203
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.948	-26.550	-12.163	-23.671
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.934	-24.524	-11.222	-21.790
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.014	-2.026	-941	-1.881
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.928	129.601	9.526	17.119
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.290	88.247	-64.073	-127.200
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.122	224.482	32.221	50.283
3.06	Resultado Financeiro	-7.500	-20.769	-6.087	-11.393
3.06.01	Receitas Financeiras	2.365	4.390	2.955	6.400
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.865	-25.159	-9.042	-17.793
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.622	203.713	26.134	38.890
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.689	-10.830	10.147	8.442
3.08.01	Corrente	0	0	8.851	5.490
3.08.02	Diferido	7.689	-10.830	1.296	2.952
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.311	192.883	36.281	47.332
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	82.311	192.883	36.281	47.332
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,25627	2,94387	0,55374	0,72241
3.99.01.02	PN	1,38189	3,23825	0,60911	0,79465

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	82.311	192.883	36.281	47.332
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	421	-15	-56
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	841	765	-27	-104
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-376	-344	12	48
4.03	Resultado Abrangente do Período	82.776	193.304	36.266	47.276

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.039	83.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	153.027	196.732
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	192.883	47.332
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.202	0
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-88.247	127.200
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	12.267	13.360
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-53	-134
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	10.830	-2.952
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.200	1.200
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	23.547	11.397
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-602	-671
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.351	-95.247
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.397	-140.738
6.01.02.02	Partes relacionadas	9.917	3.047
6.01.02.03	Estoques	13.447	4.038
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	1.336	-20.024
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.120	-8.275
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-3.046	-792
6.01.02.07	Fornecedores	10.616	13.496
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	16.895	24.430
6.01.02.15	Partes Relacionadas	24.227	11.235
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-3.372	2.465
6.01.02.18	ICMS	-152	8.589
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	7.282
6.01.03	Outros	-118.339	-17.499
6.01.03.01	Juros pagos	-4.204	-431
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	3.310	-3.939
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-110.121	0
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-7.324	-13.129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.205	10.635
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-300	-15.500
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-3.380	-11.847
6.02.05	Adição ao Intangível	-4	-21
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	372	267
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	0	10.660
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	107	27.076
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.735	-94.527
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	445	411
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.354	-2.852
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	16.630	26.363
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-1.982	-1.917
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-77.646	-116.032
6.03.09	Empréstimos Mútuo Diretores	172	-500
6.03.10	Amortização de CRI	-15.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99	94
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226	211
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	325	305

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-42.736	0	0	-42.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-50.868	0	-50.868
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.868	0	-50.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	192.883	421	193.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.883	0	192.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	421	421
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	421	421
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.290	5.290	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-5.290	5.290	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	468.562	147.305	183	3.716.050

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.332	-56	47.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.332	0	47.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56	-56
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-56	-56
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	287.898	-41.529	-70	3.346.299

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	631.899	693.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	503.500	679.556
7.01.02	Outras Receitas	129.601	13.748
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.202	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-276.920	-220.592
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-182.090	-128.912
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-94.830	-91.680
7.03	Valor Adicionado Bruto	354.979	472.712
7.04	Retenções	-12.267	-13.360
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.267	-13.360
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.712	459.352
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	92.637	-120.800
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	88.247	-127.200
7.06.02	Receitas Financeiras	4.390	6.400
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	435.349	338.552
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	435.349	338.552
7.08.01	Pessoal	143.948	139.660
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.142	97.324
7.08.01.02	Benefícios	31.975	31.186
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.831	11.150
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.198	121.072
7.08.02.01	Federais	58.932	99.419
7.08.02.02	Estaduais	12.809	20.221
7.08.02.03	Municipais	1.457	1.432
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.320	30.487
7.08.03.01	Juros	24.953	30.487
7.08.03.02	Aluguéis	367	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	192.883	28.089
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.868	91.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.015	-62.996
7.08.05	Outros	0	19.244
7.08.05.02	Reserva de Isenção	0	19.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	7.394.521	7.678.922
1.01	Ativo Circulante	4.341.788	4.734.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	285.733	616.363
1.01.02	Aplicações Financeiras	357.232	336.951
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	357.232	336.951
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	357.232	336.951
1.01.03	Contas a Receber	2.553.523	2.710.251
1.01.03.01	Clientes	2.553.523	2.710.251
1.01.04	Estoques	766.284	662.271
1.01.06	Tributos a Recuperar	293.663	347.493
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.353	61.268
1.01.08.03	Outros	85.353	61.268
1.02	Ativo Não Circulante	3.052.733	2.944.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	831.291	646.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	553.329	510.409
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	553.329	510.409
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	277.962	135.851
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	171.298	17.294
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	105.793	117.515
1.02.01.09.05	Outros ativos	871	1.042
1.02.02	Investimentos	188.603	192.131
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	188.603	192.131
1.02.03	Imobilizado	1.911.427	1.993.129
1.02.04	Intangível	121.412	112.805
1.02.04.01	Intangíveis	121.412	112.805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	7.394.521	7.678.922
2.01	Passivo Circulante	2.375.739	3.046.207
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	228.831	254.592
2.01.01.01	Obrigações Sociais	88.599	99.894
2.01.01.01.01	FGTS	5.568	8.211
2.01.01.01.02	INSS	25.118	31.415
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	16.841	60.268
2.01.01.01.04	Provisão de 13º salários e encargos	41.072	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	140.232	154.698
2.01.01.02.01	Salários	1.842	3.058
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	95.959	94.671
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	38.276	49.624
2.01.01.02.04	Outros	4.155	7.345
2.01.02	Fornecedores	516.347	453.884
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	420.812	341.483
2.01.02.01.01	Fornecedores	359.000	267.002
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	61.812	74.481
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	95.535	112.401
2.01.03	Obrigações Fiscais	223.740	340.306
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	110.703	182.203
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	110.703	182.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	113.037	158.103
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	113.037	158.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	565.529	931.518
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	293.341	828.547
2.01.04.02	Debêntures	232.531	67.993
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	39.657	34.978
2.01.04.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	39.657	34.978
2.01.05	Outras Obrigações	841.292	1.065.907
2.01.05.02	Outros	841.292	1.065.907
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	256	256
2.01.05.02.05	Outros Passivos	147.148	148.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	45.148	79.250
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	648.740	685.566
2.01.05.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativo	0	152.174
2.02	Passivo Não Circulante	1.302.732	1.059.101
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	843.602	659.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	335.726	405.791
2.02.01.02	Debêntures	402.876	133.333
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	105.000	120.000
2.02.01.03.01	Certificados de recebíveis imobiliários	105.000	120.000
2.02.02	Outras Obrigações	249.497	223.792
2.02.02.02	Outros	249.497	223.792
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	244.152	217.084
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	5.345	6.708
2.02.04	Provisões	209.633	176.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	209.633	176.185
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	209.633	176.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.716.050	3.573.614
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	3.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	474.165	326.860
2.03.04.01	Reserva Legal	116.239	116.239
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	357.926	210.621
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	141.885	146.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.608.319	2.877.495	1.462.092	2.675.867
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-583.837	-1.015.652	-576.390	-1.032.262
3.03	Resultado Bruto	1.024.482	1.861.843	885.702	1.643.605
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-884.919	-1.525.186	-839.891	-1.582.576
3.04.01	Despesas com Vendas	-687.602	-1.273.495	-656.658	-1.237.959
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-190.451	-351.522	-178.059	-348.040
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-187.439	-345.209	-175.009	-341.909
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.012	-6.313	-3.050	-6.131
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.866	99.831	-5.174	3.423
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	139.563	336.657	45.811	61.029
3.06	Resultado Financeiro	-30.940	-71.464	-40.457	-62.583
3.06.01	Receitas Financeiras	25.353	78.025	32.651	68.964
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.293	-149.489	-73.108	-131.547
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.623	265.193	5.354	-1.554
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.312	-72.310	30.927	48.886
3.08.01	Corrente	-52.670	-112.011	-43.467	-83.844
3.08.02	Diferido	26.358	39.701	74.394	132.730
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	82.311	192.883	36.281	47.332
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	82.311	192.883	36.281	47.332
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	82.311	192.883	36.281	47.332
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,25627	2,94387	0,55374	0,72241
3.99.01.02	PN	1,38189	3,23825	0,60911	0,79465

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	82.311	192.883	36.281	47.332
4.02	Outros Resultados Abrangentes	465	421	-15	-56
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	841	765	-27	-104
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	-376	-344	12	48
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	82.776	193.304	36.266	47.276
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	82.776	193.304	36.266	47.276

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.657	228
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	255.261	261.328
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	192.883	47.332
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-35.485	32.448
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	148.604	137.880
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-242	-2.052
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-42.919	-127.352
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	1.451	391
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	31.233	40.850
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	-20.718	148.084
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-19.348	-14.885
6.01.01.18	Outros	-198	-1.368
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	141.642	-848
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	192.213	124.584
6.01.02.03	Estoques	-105.464	-164.396
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	65.552	-10.635
6.01.02.05	Outros Créditos	-30.917	21.091
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-43.883	-1.644
6.01.02.07	Fornecedores	62.463	21.562
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-25.761	-10.083
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-2.680	-1.986
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-36.826	-41.870
6.01.02.18	ICMS	-45.066	-34.087
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	112.011	96.616
6.01.03	Outros	-336.246	-260.252
6.01.03.01	Juros pagos	-35.290	-21.904
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-183.511	-220.017
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-110.121	-5.202
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-7.324	-13.129
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.251	-104.031
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-54.278	-93.622
6.02.05	Adição ao Intangível	-18.976	-19.260
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	1.515	8.851
6.02.10	Títulos disponíveis para venda	-86.789	0
6.02.11	Resgate de títulos e valores mobiliários	86.277	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-319.036	243.060
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	122.500	533.015
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-772.043	-397.869
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	16.630	26.363
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-1.982	-1.917
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-77.646	-116.032
6.03.09	Empréstimos Mútuo Diretores	172	-500
6.03.10	Captação através das debêntures	475.000	200.000
6.03.11	Amortização de debêntures	-66.667	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.12	Amortização de CRI	-15.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-330.630	139.257
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	616.363	367.355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	285.733	506.612

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.100.000	0	516.588	0	-238	3.616.350	0	3.616.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-42.736	0	0	-42.736	0	-42.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.100.000	0	473.852	0	-238	3.573.614	0	3.573.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-50.868	0	-50.868	0	-50.868
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-50.868	0	-50.868	0	-50.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	192.883	421	193.304	0	193.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	192.883	0	192.883	0	192.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	421	421	0	421
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.290	5.290	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-5.290	5.290	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	468.562	147.305	183	3.716.050	0	3.716.050

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	-91.085	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.332	-56	47.276	0	47.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.332	0	47.332	0	47.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56	-56	0	-56
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-56	-56	0	-56
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	287.898	-41.529	-70	3.346.299	0	3.346.299

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	3.692.283	3.312.639
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.537.481	3.335.512
7.01.02	Outras Receitas	119.317	9.575
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	35.485	-32.448
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.288.356	-2.155.524
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.833.966	-1.785.287
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-454.390	-370.237
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.403.927	1.157.115
7.04	Retenções	-148.604	-137.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-148.604	-137.880
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.255.323	1.019.235
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.138	105.209
7.06.02	Receitas Financeiras	78.025	74.560
7.06.03	Outros	32.113	30.649
7.06.03.01	Receita de Locação	32.113	30.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.365.461	1.124.444
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.365.461	1.124.444
7.08.01	Pessoal	621.501	580.223
7.08.01.01	Remuneração Direta	488.025	451.979
7.08.01.02	Benefícios	95.084	91.987
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.392	36.257
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	331.573	286.633
7.08.02.01	Federais	98.591	44.748
7.08.02.02	Estaduais	211.134	184.717
7.08.02.03	Municipais	21.848	57.168
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	219.504	210.255
7.08.03.01	Juros	98.322	99.000
7.08.03.02	Aluguéis	121.182	111.255
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	192.883	28.089
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	50.868	91.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	142.015	-62.996
7.08.05	Outros	0	19.244
7.08.05.01	Reserva de Isenção	0	19.244

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 30 de junho de 2017 teve uma redução de 17,75% ao mesmo período de 2016. O faturamento físico apresentou um aumento de 10,55% decorrente da elevação do preço médio.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.017	2.016	%
1º Trimestre	174.288	263.380	-33,83
Abril	62.823	89.827	
Maio	83.252	92.307	
Junho	87.487	101.828	
2º Trimestre	233.562	283.962	-17,75
Total	407.850	547.342	-25,49

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.017	2.016	%
1º Trimestre	8.527.067	8.536.907	-0,12
Abril	3.107.054	3.161.414	
Maio	3.922.968	3.376.996	
Junho	4.178.302	3.600.197	
2º Trimestre	11.208.324	10.138.607	10,55
Total	19.735.391	18.675.514	5,68

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de junho de 2017, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 236.751 mil (controladora) e de R\$ 485.260 mil (consolidado), contra R\$ 82.889 mil e R\$ 218.154 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2016.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2017 a 30/06/2017	Var.%	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	Var.%	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita líquida	407.850	-25,49%	547.342	2.877.495	7,54%	2.675.867
Lucro bruto	39.088	-79,34%	189.238	1.861.843	13,28%	1.643.605
Margem bruta	9,6%	-72,28%	34,6%	64,7%	5,34%	61,4%
Lucro operacional	203.713	423,82%	38.890	265.193	-17176,18%	(1.553)
Resultado financeiro	20.770	82,30%	11.393	71.463	14,19%	62.583
EBIT (LAJL)	224.483	346,44%	50.283	336.656	451,62%	61.030
Depreciação e amortização	12.268	-8,19%	13.362	148.604	7,78%	137.880
EBITDA (LAJIDA)	236.751	271,99%	63.645	485.260	143,96%	198.910
Incentivo IR	-	-100,00%	19.244	0	-100,00%	19.244
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	236.751	185,62%	82.889	485.260	122,44%	218.154
Margem operacional	49,9%		7,1%	9,2%		-0,1%
Lucro líquido	192.883	307,51%	47.332	192.883	307,51%	47.332
Margem líquida	47,3%		8,6%	6,7%		1,8%

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, o EBITDA (LAJIDA) foi de R\$ 88.287 mil (controladora) e de R\$ 213.590 mil (consolidado), contra R\$ 54.763 mil e R\$ 131.858 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2016.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

Comentário do Desempenho

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2017 a 30/06/2017	Var.%	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	Var.%	01/04/2016 a 30/06/2016
Receita líquida	233.562	-17,75%	283.962	1.608.319	10,00%	1.462.092
Lucro bruto	34.629	-65,94%	101.683	1.024.041	15,62%	885.702
Margem bruta	14,8%	-58,60%	35,8%	63,7%	5,11%	60,6%
Lucro operacional	48.084	83,99%	26.134	27.575	414,94%	5.355
Resultado financeiro	34.039	459,12%	6.088	111.987	176,81%	40.457
EBIT (LAJL)	82.123	154,87%	32.222	139.562	204,64%	45.812
Depreciação e amortização	6.164	-1,55%	6.261	74.028	6,11%	69.766
EBITDA (LAJIDA)	88.287	129,42%	38.483	213.590	84,80%	115.578
Incentivo IR	0	-100,00%	16.280	0	-100,00%	16.280
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	88.287	61,22%	54.763	213.590	61,98%	131.858
Margem operacional	20,6%		9,2%	1,7%		0,4%
Lucro líquido	82.311	126,87%	36.281	82.311	126,87%	36.281
Margem líquida	35,2%		12,8%	5,1%		2,5%

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a junho de 2017 e 2016, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Seção A - Informações gerais

1. Contexto operacional

a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”) constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal - Estado do Rio Grande do Norte, registrada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão. A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

Desde 2013 a Guararapes Confecções S.A. mantém um escritório na cidade de Shangai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 09 de agosto de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando determinamos ativos e passivos financeiros foram mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária (“CPC 21 (R1)”) e também de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting* (“IAS 34”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas

Notas Explicativas

que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação financeira trimestral de 30 de junho de 2017 são as mesmas descritas na Nota 39 das demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas informações financeiras intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquidos atribuíveis aos acionistas da Controladora.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Norma nova, alteração e interpretação de norma que ainda não está em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

Notas Explicativas

Devido à relevância dos assuntos abordados acima para o seu negócio, a Companhia já iniciou os estudos para implantação das novas normas, incluindo o mapeamento dos processos, implantação de controles internos assim como a análise dos impactos com as novas adoções.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.3. Reapresentação

A Companhia optou pela reapresentação de alguns números de 2016, devido a valores conciliados no primeiro e segundo trimestre de 2017 na controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, registrados nas rubricas de “Segmentos”, “Investimentos”, “Contas a Receber de Clientes” e “Patrimônio Líquido” - Notas 5, 7, 13 e 27 - uma vez que se referiam a transações correspondentes a exercícios anteriores.

2.4. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou têm direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

Seção B - Riscos

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do período, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

Notas Explicativas

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

c.1) *Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira*

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco “A”, podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa “H”, em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 30 de junho de 2017 no montante de R\$ 43.921 (R\$ 61.810 em 31 de dezembro de 2016), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 25. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 27.3, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

g) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

h) Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

Notas Explicativas

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, em que uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

Neste trimestre a controlada indireta Midway Financeira quitou o último empréstimo em moeda estrangeira para fins de capital de giro do Grupo, conforme descrito na Nota 12.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o próximo trimestre de 2017, com base nos relatórios de projeção de taxas divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,65	2,48	3,30	4,13	4,95

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos		
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)	
<u>Passivos:</u>								
Fornecedores - Estrangeiros	3,30	95.535	(47.767)	(23.739)	-	24.029	47.768	
<u>Resultado:</u>								
Variação cambial ativa			(47.767)	(23.739)	-	-	-	
Variação cambial passiva			-	-	-	24.029	47.768	
Impacto no Resultado			(47.767)	(23.739)	-	24.029	47.768	

Notas Explicativas

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, elas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que estas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo nesse caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 21 de julho de 2017, indica uma taxa efetiva da SELIC em 8,0%, cenário provável para 2017.

Notas Explicativas

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	11,13%	245.040	3.275	4.913	6.551	8.189	9.826
Títulos e valores mobiliários	SELIC	8,00%	357.232	3.470	5.205	6.940	8.675	10.410
Total			602.272	6.745	10.118	13.491	16.864	20.236
Passivos:								
Empréstimos - TJLP	TJLP	7,00%	412.533	3.519	5.278	7.037	8.797	10.556
Empréstimos - CDI	CDI	11,13%	139.122	1.860	2.789	3.719	4.649	5.579
Empréstimos	-	9,50%	10.023	115	173	230	288	345
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	395	2	4	5	6	7
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	7.276	49	74	98	123	147
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	33.609	125	187	249	312	374
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	23.953	103	155	207	259	310
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	1.990	10	15	20	25	29
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	166	1	1	1	1	2
CRI	99,5% CDI	11,13%	144.657	1.934	2.900	3.867	4.834	5.801
Debêntures	CDI	11,13%	635.407	8.493	12.740	16.987	21.233	25.480
Total			1.409.131	16.211	24.316	32.420	40.527	48.630

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado:

Receitas de aplicações financeiras	6.745	10.118	13.491	16.864	20.236
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	(16.211)	(24.316)	(32.420)	(40.527)	(48.630)
Impacto no Resultado	(9.466)	(14.198)	(18.929)	(23.663)	(28.394)

b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Companhia, após avaliar a carteira de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.302 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito vencidos a mais de 180 dias.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 599.460 (R\$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de aluguéis das lojas com vencimentos superiores há 90 dias no valor de R\$ 1.524 (R\$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas as negociações amigáveis foram concluídas, estão sendo cobrados através de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria localiza-se em São Paulo e investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	54.056	54.056	-	-	-	54.056
Empréstimos e Financiamentos	6.773	4.129	2.110	1.099	-	7.338
Certificados de recebíveis imobiliários	144.657	34.292	35.863	83.916	-	154.071
Partes relacionadas	244.152	244.152	-	-	-	244.152
	<u>449.638</u>	<u>336.629</u>	<u>37.973</u>	<u>85.015</u>	<u>-</u>	<u>459.617</u>
Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	454.535	454.535	-	-	-	454.535
Fornecedores - "Confirming"	61.812	61.812	-	-	-	61.812
Empréstimos e Financiamentos	629.067	320.473	160.991	234.672	17.376	733.512
Certificados de recebíveis imobiliários	144.657	34.292	35.863	83.916	-	154.071
Debêntures	635.407	374.911	329.044	-	-	703.955
Partes relacionadas	244.152	244.152	-	-	-	244.152
	<u>2.169.630</u>	<u>1.490.175</u>	<u>525.898</u>	<u>318.588</u>	<u>17.376</u>	<u>2.352.037</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Notas Explicativas

d) Linhas de financiamento

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.441.447	620.655
Não utilizado	1.419.637	1.172.925
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	908.429	1.168.404
Não utilizado	361.452	368.618

4.2. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No período findo de 30 de junho de 2017 houve uma redução de 1% do índice de alavancagem financeira se comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, motivado pela troca de empréstimos e financiamentos por nova emissão de debênture ocorrida no primeiro trimestre, alongando o prazo das dívidas, associado a quitação dos empréstimos em moeda estrangeira adquiridos em períodos anteriores pelas controladas.

Segue abaixo o cálculo do índice de alavancagem:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
	(reapresentado)	
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 20)	629.067	1.234.338
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 12)	-	152.174
Debêntures (Nota 21)	635.407	201.326
Certificado de recebíveis mobiliários (Nota 22)	144.657	154.978
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 28)	244.152	217.084
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(285.733)	(616.363)
Menos: títulos e valores mobiliários (Nota 11)	(357.232)	(336.951)
Dívida líquida	1.010.318	1.006.586
Total do patrimônio líquido	3.716.050	3.573.614
Total do capital	4.726.368	4.580.200
Índice de alavancagem financeira - %	21%	22%

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Consolidado - 30/06/2017								
	Até 3 Meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	178.272	178.238	357.232	356,179	332	(149)	183
	Consolidado - 31/12/2016								
	Até 3 Meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	84.421	-	84.236	168.294	336.951	337.385	(434)	196	(238)
	Variação no período de 30/06/2017								421

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

Notas Explicativas

Devido a quitação do empréstimo em moeda estrangeira, não houve contabilização de instrumentos financeiros neste trimestre, porém, em 31 de dezembro de 2016, os derivativos foram considerados de nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base em modelos de precificação consolidados para instrumentos financeiros dessa natureza e foram estimados em R\$ 152.174 negativos.

Seção C - Informação por segmento

5. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, representada pelo Diretor-Presidente, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. Os ramos mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são o Varejo e a Financeira, conforme descritos a seguir:

Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

A Administração do Grupo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no EBITDA ajustado. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação, despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados em ações e ganhos ou perdas não realizados sobre instrumentos financeiros. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

Notas Explicativasa) *Ativos e passivos*

	30/06/2017				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.488.651	2.984.364	733.528	(1.864.755)	4.341.788
Ativo não circulante	2.719.641	221.127	4.621.424	(4.509.459)	3.052.733
Total do ativo	<u>5.208.292</u>	<u>3.205.491</u>	<u>5.354.952</u>	<u>-</u>	<u>7.394.521</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.568.436	2.428.592	236.040	(1.857.329)	2.375.739
Passivo não circulante	900.052	23.319	408.057	(28.696)	1.302.732
Total do passivo	<u>2.468.488</u>	<u>2.451.911</u>	<u>644.097</u>	<u>(1.886.025)</u>	<u>3.678.471</u>
Patrimônio líquido	<u>2.739.804</u>	<u>752.580</u>	<u>4.710.855</u>	<u>(4.487.189)</u>	<u>3.716.050</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.208.292</u>	<u>3.204.491</u>	<u>5.354.952</u>	<u>(6.373.214)</u>	<u>7.394.521</u>
	31/12/2016 (reapresentado)				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.629.067	3.393.204	720.534	(2.008.208)	4.734.597
Ativo não circulante	2.619.256	195.669	4.329.793	(4.200.393)	2.944.325
Total do ativo	<u>5.248.323</u>	<u>3.588.873</u>	<u>5.050.327</u>	<u>(6.208.601)</u>	<u>7.678.922</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.872.422	2.914.216	221.069	(1.961.500)	3.046.207
Passivo não circulante	674.158	28.282	385.232	(28.571)	1.059.101
Total do passivo	<u>2.546.580</u>	<u>2.942.498</u>	<u>606.301</u>	<u>(1.990.071)</u>	<u>4.105.308</u>
Patrimônio líquido	<u>2.701.743</u>	<u>646.375</u>	<u>4.444.026</u>	<u>(4.218.530)</u>	<u>3.573.614</u>
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.248.323</u>	<u>3.588.873</u>	<u>5.050.327</u>	<u>(6.208.601)</u>	<u>7.678.922</u>

Notas Explicativas**b) Resultados**

	01/01/2017 a 30/06/2017				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	2.079.540	778.333	447.745	(428.123)	2.877.495
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.039.901)	(52.374)	(374.064)	450.687	(1.015.652)
Lucro bruto	1.039.639	725.959	73.681	22.564	1.861.843
Despesas com vendas	(965.647)	(328.556)	(17.036)	37.744	(1.273.495)
Despesas gerais e administrativas	(144.488)	(190.104)	(24.524)	13.907	(345.209)
Honorários	(3.064)	(1.223)	(2.026)	-	(6.313)
Outras receitas operacionais, líquidas	(9.937)	18.986	130.085	(39.303)	99.831
Resultado de equivalência patrimonial	105.774	-	194.020	(299.794)	-
Despesas operacionais	(1.017.362)	(500.897)	280.519	(287.446)	(1.525.186)
Lucro operacional	22.277	225.062	354.200	(264.882)	336.657
Receitas financeiras	83.908	56.023	6.249	(68.155)	78.025
Despesas financeiras	(102.671)	(89.750)	(25.212)	68.144	(149.489)
Resultado financeiro	(18.763)	(33.727)	(18.963)	(11)	(71.464)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.514	191.335	335.237	(264.893)	265.193
	01/01/2016 a 30/06/2016				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.880.411	770.682	586.778	(562.004)	2.675.867
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.073.579)	(116.062)	(363.801)	521.180	(1.032.262)
Lucro bruto	806.832	654.620	222.977	(40.824)	1.643.605
Despesas com vendas	(903.335)	(346.665)	(5.204)	17.245	(1.237.959)
Despesas gerais e administrativas	(160.186)	(172.800)	(31.132)	22.209	(341.909)
Honorários	(2.838)	(1.412)	(1.881)	-	(6.131)
Outras receitas operacionais, líquidas	4.435	16.510	17.119	(34.641)	3.423
Resultado de equivalência patrimonial	70.076	-	(127.200)	57.124	-
Despesas operacionais	(991.848)	(504.367)	(148.298)	61.937	(1.582.576)
Lucro operacional	(185.016)	150.253	74.679	21.113	61.029
Receitas financeiras	2.914	85.873	8.573	(28.396)	68.964
Despesas financeiras	(34.406)	(108.429)	(18.001)	29.289	(131.547)
Resultado financeiro	(31.492)	(22.556)	(9.428)	893	(62.583)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(216.508)	127.697	65.251	22.006	(1.554)

Notas Explicativas

	01/04/2017 a 30/06/2017				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.200.934	396.609	260.511	(249.735)	1.608.319
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(588.564)	(28.697)	(203.087)	236.511	(583.837)
Lucro bruto	612.370	367.912	57.424	(13.224)	1.024.482
Despesas com vendas	(497.180)	(199.064)	(14.685)	23.327	(687.602)
Despesas gerais e administrativas	(73.740)	(109.875)	(6.657)	2.833	(187.439)
Honorários	(1.532)	(466)	(1.014)	-	(3.012)
Outras receitas operacionais, líquidas	(6.756)	10.691	95.934	(106.735)	(6.866)
Resultado de equivalência patrimonial	29.226	-	(2.201)	(27.025)	-
Despesas operacionais	(549.982)	(298.714)	71.377	(107.600)	(884.919)
Lucro operacional	62.388	69.198	128.801	(120.824)	139.563
Receitas financeiras	31.337	21.166	3.932	(31.082)	25.353
Despesas financeiras	(38.449)	(38.223)	(10.068)	30.447	(56.293)
Resultado financeiro	(7.112)	(17.057)	(6.136)	(635)	(30.940)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.276	52.141	122.665	(121.459)	108.623
	01/04/2016 a 30/06/2016				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.057.281	391.933	304.076	(291.198)	1.462.092
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(596.915)	(59.989)	(185.196)	265.710	(576.390)
Lucro bruto	460.366	331.944	118.880	(25.488)	885.702
Despesas com vendas	(478.653)	(184.797)	(2.753)	9.545	(656.658)
Despesas gerais e administrativas	(82.927)	(87.649)	(16.312)	11.879	(175.009)
Honorários	(1.419)	(690)	(941)	-	(3.050)
Outras receitas operacionais, líquidas	(4.785)	9.544	9.144	(19.077)	(5.174)
Resultado de equivalência patrimonial	29.012	-	(105.135)	76.123	-
Despesas operacionais	(538.772)	(263.592)	(115.997)	78.470	(839.891)
Lucro operacional	(78.406)	68.352	2.883	52.982	45.811
Receitas financeiras	(2.771)	46.653	3.983	(15.214)	32.651
Despesas financeiras	(18.092)	(61.956)	(9.146)	16.086	(73.108)
Resultado financeiro	(20.863)	(15.303)	(5.163)	872	(40.457)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(99.269)	53.049	(2.280)	53.854	5.354

(*) Os valores relativos à indústria são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Notas Explicativas

Seção D - Estrutura do Grupo

6. Empresas controladas

Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., Companhia do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, por meio de suas 292 (291 em 31 de dezembro de 2016) lojas presentes em todo território nacional.

Midway Shopping Center Ltda.

O Midway Shopping Center Ltda., localizado na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.859,11 m² e área construída de 232.004,65 m² dividida em três pavimentos.

Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda. tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

Notas Explicativas

7. Investimentos

a) Controladora

Descrição	30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Saldo em 31 de dezembro 2016	2.877.069	2.709.163
Equivalência patrimonial	88.247	(43.425)
Distribuição de resultado	-	(45.708)
Resultado abrangente	421	(225)
Aumento de capital na controlada	-	300.000
Ajuste exercícios anteriores (*)	-	(42.736)
Saldo em 30 de junho de 2017	2.965.737	2.877.069

(*) Ajuste realizado conforme informado na Nota 2.3.

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 30/06/2017	
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.488.225	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. - Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center	Transp. Casa Verde	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540.490	(49.495)	210.870	7.209	89	2.709.163
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	(95.790)	3.532	48.070	742	21	(43.425)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(225)	-	-	-	-	(225)
Dividendos	-	-	(45.667)	-	(41)	(45.708)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(42.736)	-	-	-	-	(42.736)
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Reapresentado	2.701.739	(45.963)	213.273	7.951	69	2.877.069
Equivalência patrimonial	37.639	29.579	20.806	212	11	88.247
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	421	-	-	-	-	421
Saldos em 30 de junho de 2017	2.739.799	(16.384)	234.079	8.163	80	2.965.737

(*) Em 20 de dezembro de 2016, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$300.000 para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações.

Notas Explicativasc) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

i) *Balanço patrimonial sintético*

30 de junho de 2017	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Circulante				
Ativo	2.488.651	51.770	8.888	2.984.364
Passivo	(1.568.436)	(2.721)	(1.571)	(2.428.592)
Ativo circulante líquido	920.215	49.049	7.317	555.772
Não circulante				
Ativo	2.719.641	189.037	2.194	221.127
Passivo	(900.052)	(4.007)	(1.307)	(23.319)
Ativo não circulante líquido	1.819.589	185.030	887	197.808
Patrimônio líquido	2.739.804	234.079	8.204	753.580
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
31 de dezembro de 2016 - Reapresentado				
Circulante				
Ativo	2.629.067	36.090	8.124	3.393.204
Passivo	(1.872.422)	(11.252)	(1.225)	(2.914.216)
Ativo circulante líquido	756.645	24.838	6.899	478.988
Não circulante				
Ativo	2.619.256	192.640	2.753	195.669
Passivo	(674.158)	(4.205)	(1.662)	(28.282)
Ativo não circulante líquido	1.945.098	188.435	1.091	167.387
Patrimônio líquido	2.701.743	213.273	7.990	646.375

Notas Explicativasii) *Demonstração do resultado sintético*

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<u>01/01/2017 a 30/06/2017</u>				
Receitas	2.079.540	32.278	7.617	778.333
Despesas operacionais	(2.076.026)	(6.831)	(7.313)	(586.998)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.514	25.447	304	191.335
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	34.125	(4.641)	(92)	(85.551)
Lucro líquido	<u>37.639</u>	<u>20.806</u>	<u>212</u>	<u>105.784</u>
<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>				
Receitas	1.880.411	30.769	8.667	770.682
Despesas operacionais	(2.096.919)	(4.943)	(7.667)	(642.985)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(216.508)	25.826	1.000	127.697
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	97.126	(4.167)	(325)	(57.616)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>(119.382)</u>	<u>21.659</u>	<u>675</u>	<u>70.081</u>
<u>01/04/2017 a 30/06/2017</u>				
Receitas	1.200.934	16.396	4.006	396.609
Despesas operacionais	(1.145.658)	(3.909)	(3.627)	(344.468)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	55.276	12.487	379	52.141
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(9.184)	(2.203)	(124)	(22.913)
Lucro líquido	<u>46.092</u>	<u>10.284</u>	<u>255</u>	<u>29.228</u>
<u>01/04/2016 a 30/06/2016</u>				
Receitas	1.057.281	15.784	3.383	391.933
Despesas operacionais	(1.156.550)	(3.079)	(2.975)	(338.884)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(99.269)	12.705	408	53.049
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	43.474	(1.993)	(132)	(24.035)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>(55.795)</u>	<u>10.712</u>	<u>276</u>	<u>29.014</u>

Notas Explicativas**Seção E - Notas explicativas relevantes selecionadas****8. Instrumentos financeiros por categoria**

	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Ativos financeiros:</u>					
Disponível para venda					
Títulos e valores mobiliários	11	10.992	10.197	357.232	336.951
Empréstimos e recebíveis:					
Caixa e equivalentes de caixa	10	325	226	285.733	616.363
Contas a receber de clientes	13	369.913	357.718	2.553.523	2.710.251
Valor justo por meio de resultado					
		<u>381.230</u>	<u>368.141</u>	<u>3.196.488</u>	<u>3.663.565</u>
	Nota	Controladora		Consolidado	
	Explicativa	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<u>Passivos financeiros:</u>					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	20	6.773	8.653	629.067	1.234.338
Debêntures	21	-	-	635.407	201.326
Certificados de recebíveis imobiliários	22	144.657	154.978	144.657	154.978
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	-	152.174
Fornecedores	19	54.056	43.440	454.535	379.403
Fornecedores - "Confirming"	19.1	-	-	61.812	74.481
		<u>205.486</u>	<u>207.071</u>	<u>1.925.478</u>	<u>2.196.700</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros estão registrados pelo seu valor contábil e correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

As debêntures são remuneradas com base nas taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia em 118,50% 1ª emissão, 112,20% 1ª série da segunda emissão e 113,10% 2ª série da segunda emissão, conforme as cláusulas contratuais.

Os Certificados de recebíveis imobiliários são remunerados com base 99,50% das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Notas Explicativas

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFTs e LTNs da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de junho de 2017, estão classificados como "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários" como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 602.272 (R\$ 856.063 em 31 de dezembro de 2016), conforme Notas 10 e 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo desses ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

O caixa da Companhia é aplicado em títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de variam de 102% a 115% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados à SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

Carteira de crédito

30/06/2017			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.853.978	-	1.853.978
B	88.484	35.985	124.469
C	68.014	50.312	118.326
D	42.503	68.270	110.772
E	31.327	69.086	100.413
F	19.502	68.749	88.250
G	13.090	76.006	89.096
H	45.256	348.526	393.781
	<u>2.162.154</u>	<u>716.934</u>	<u>2.879.085</u>

Notas Explicativas

31/12/2016			
Nível de risco (*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.977.592	-	1.977.592
B	67.439	37.863	105.302
C	57.997	49.721	107.718
D	39.382	50.322	89.704
E	28.099	56.592	84.691
F	20.453	59.169	79.622
G	13.135	55.414	68.549
H	55.039	383.369	438.408
	<u>2.259.136</u>	<u>692.450</u>	<u>2.951.586</u>

(*) Referem-se à categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Recursos em banco e em caixa	195	107	40.693	97.251
Depósitos bancários de curto prazo (a)	130	119	245.040	519.112
	<u>325</u>	<u>226</u>	<u>285.733</u>	<u>616.363</u>

(a) O saldo de aplicação financeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras do Tesouro Nacional - LTNs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

11. Títulos e valores mobiliários

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Letras de Câmbio - MTM	10.992	10.197	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	357.232	336.951
	<u>10.992</u>	<u>10.197</u>	<u>357.232</u>	<u>336.951</u>

Notas Explicativasb) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	10.197	16.040	336.951	222.135
Aplicação	300	304.689	86.789	308.094
Resgate	(107)	(314.769)	(86.277)	(227.127)
Reultados abrangentes	-	-	421	(224)
Juros/MTM	602	4.237	19.348	34.073
Saldo Final	10.992	10.197	357.232	336.951

As aplicações financeiras da Controladora no valor de R\$ 10.992 em 30 de junho de 2017 (R\$ 10.197 em 31 de dezembro de 2016), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 16.556 (R\$ 20.078 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 4.536 (R\$ 4.488 em 31 de dezembro de 2016), foram eliminadas na consolidação, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos conforme Nota 4.3.

12. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Instrumentos financeiros derivativos	-	(152.174)
	-	(152.174)

O instrumento derivativo contratado com instituição financeira de primeira linha no Brasil pela controlada Midway Financeira teve o propósito de proteger sua operação contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em empréstimo em moeda estrangeira, e não é utilizado para fins especulativos.

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Consolidado			
			Valor referencial (nacional)		Valor justo	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	-	169.444	-	(32.320)
Swap	Taxa de câmbio	Santander	-	261.400	-	(64.685)
Swap	Taxa de câmbio	Itaú	-	200.000	-	(55.169)
			-	630.844	-	(152.174)

Notas Explicativas

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017, a Lojas Riachuelo e a Midway Financeira liquidaram os empréstimos adquiridos em moeda estrangeira pelo Grupo.

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(152.174)	63.528
Varição cambial (MtM)	152.174	(215.702)
Saldo final	-	(152.174)

13. Contas a receber de clientes

a) Composição do saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
				(representado)
Empresa controlada (*)	369.240	355.809	-	-
Cartões de créditos e outros	1.975	2.009	3.155.809	3.348.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.302)	(100)	(602.286)	(637.771)
Total	<u>369.913</u>	<u>357.718</u>	<u>2.553.523</u>	<u>2.710.251</u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 90 dias da data do faturamento.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

i) *Empresas controladas*

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer de 61 a 90 dias	106.636	91.819
A vencer de 31 a 60 dias	102.960	99.530
A vencer até 30 dias	77.281	109.726
Total a vencer	<u>286.877</u>	<u>301.075</u>
Vencidos até 30 dias	82.363	54.734
Total vencido	<u>82.363</u>	<u>54.734</u>
Total	<u>369.240</u>	<u>355.809</u>

Notas Explicativasii) *Cartões de créditos e outros*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer há mais de 180 dias	31	-	161.584	157.349
A vencer de 91 e 180 dias	41	103	418.555	413.611
A vencer de 61 e 90 dias	53	117	304.970	300.322
A vencer de 31 e 60 dias	163	152	409.478	441.687
A vencer até 30 dias	194	238	1.140.135	1.339.075
Total a vencer	482	610	2.434.722	2.652.044
Vencidos até 30 dias	84	53	47.561	48.343
Vencidos de 31 e 60 dias	97	19	63.158	60.796
Vencidos de 61 e 90 dias	5	4	76.590	57.170
Vencidos de 91 e 180 dias	5	174	219.603	176.070
Vencidos há mais de 180 dias	1.302	1.149	314.175	353.599
Total vencido	1.493	1.399	721.087	695.978
Total	1.975	2.009	3.155.809	3.348.022

b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(100)	(644.966)
Constituições/reversões	-	(630.003)
Baixas	-	637.198
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(100)	(637.771)
Constituições/reversões	(1.202)	(303.569)
Baixas	-	339.054
Saldos em 30 de junho de 2017	(1.302)	(602.286)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2017 é composto por R\$ 1.302 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2016) da Controladora, R\$ 599.460 (R\$ 636.563 em 31 de dezembro de 2016) da Midway Financeira e com R\$ 1.524 (R\$ 1.108 em 31 de dezembro de 2016) do Midway Shopping Center Ltda.

c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

Nível de risco/ qualidade do crédito	30/06/2017			
	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações	Provisão constituída
A - A vencer	1.853.978	-	1.853.978	9.270
B - Vencidos até 30 dias	88.484	35.985	124.469	1.245
C - Vencidos de 31 até 60 dias	68.014	50.312	118.326	3.550
D - Vencidos de 61 até 90 dias	42.502	68.270	110.772	11.077
E - Vencidos de 91 até 120 dias	31.327	69.086	100.413	30.124
F - Vencidos de 121 até 150 dias	19.501	68.749	88.250	44.125
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.090	76.006	89.096	62.367
H - Vencidos acima de 180 dias	45.256	348.526	393.782	393.781
Provisão complementar	-	-	-	43.921
Total	2.162.152	716.934	2.879.086	599.460
Percentual de provisão sobre a carteira de crédito				<u>20,82%</u>

Notas Explicativas

Nível de risco/ qualidade do crédito	31/12/2016			
	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações	Provisão constituída
A - A vencer	1.977.592	-	1.977.592	9.888
B - Vencidos até 30 dias	67.439	37.863	105.302	1.053
C - Vencidos de 31 até 60 dias	57.997	49.721	107.718	3.232
D - Vencidos de 61 até 90 dias	39.382	50.322	89.704	8.970
E - Vencidos de 91 até 120 dias	28.099	56.592	84.691	25.407
F - Vencidos de 121 até 150 dias	20.453	59.169	79.622	39.811
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.135	55.414	68.549	47.984
H - Vencidos acima de 180 dias	55.039	383.369	438.408	438.408
Provisão complementar			-	61.810
Total	2.259.136	692.450	2.951.586	636.563

Percentual de provisão sobre a carteira de crédito 21,57%

d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas não sofrem alterações na classificação de risco, no período findo em 30 de junho de 2017 totalizaram o montante de R\$ 160.285 (R\$ 409.638 em 31 de dezembro de 2016), e os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 17.742 (R\$ 32.537 em dezembro de 2016).

14. Estoquesa) Composição do saldo

	Controladora			
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados e mercadorias para revenda	7.886	9.632	625.334	479.748
Produtos em elaboração	19.492	17.534	19.492	17.534
Matérias-primas	71.224	79.750	71.224	79.750
Materiais secundários e outros	43.356	46.495	58.060	62.284
Importação em andamento	5.449	7.766	13.770	46.326
Materiais em trânsito	351	28	352	28
Provisão para perdas de inventário	-	-	(21.948)	(23.399)
Total	147.758	161.205	766.284	662.271

b) Movimentação da provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(13.031)
Constituições	(20.740)
Baixa da provisão por utilização	10.372
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(23.399)
Constituições	-
Baixa da provisão por utilização	1.451
Saldo em 30 de junho de 2017	(21.948)

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de junho de 2017 totalizou R\$ 368.762 (R\$ 358.104 em 30 de junho de 2016) na controladora e R\$ 1.015.652 (R\$ 1.032.262 em 30 de junho de 2016) no consolidado.

Notas Explicativas

15. Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - ativo imobilizado	(a)	357	398	40.244	43.993
ICMS a compensar	(b)	5.332	5.145	68.649	38.496
Imposto de Renda	(c)	46.994	48.316	108.178	157.505
Contribuição Social	(d)	54.711	54.711	71.044	92.519
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) a compensar	(e)	-	-	75.922	95.479
INSS a recuperar	(f)	14.793	14.793	33.753	33.753
Imposto Produtos Industrializados (IPI)	(g)	575	735	575	735
Outros		-	-	1.091	2.528
Total		122.762	124.098	399.456	465.008
Circulante		107.612	108.907	293.663	347.493
Não Circulante		15.150	15.191	105.793	117.515

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento "Dias dos Pais" e a troca de coleção para Primavera/Verão.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, bem como imposto de renda recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (d) Saldo de contribuição social recolhidos a maior em 2016 e nos exercícios anteriores, a serem compensados durante os exercícios seguintes.
- (e) PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo, além disso, em 2016, a controlada Midway Financeira baseada em seus assessores jurídicos recuperou PIS e COFINS sobre a receita de juros não realizados em decorrência da renegociação de dívida de clientes pagos a maior nos exercícios anteriores no montante de R\$ 39 milhões.
- (f) Recuperação de créditos na área previdenciária a serem compensados nos exercícios seguintes
- (g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados com outros tributos, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

16. Propriedade para investimento

a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada média (em anos)	Consolidado		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
			30/06/2017	31/12/2016
Propriedade para investimento construída	40	281.182	(92.579)	188.603
			Valor líquido	Valor líquido
			188.603	192.131

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

Notas Explicativas

b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	192.131	199.094
Depreciações	(3.528)	(6.939)
Baixas	-	(24)
Saldo final	<u>188.603</u>	<u>192.131</u>

No período findo em 30 de junho de 2017 a despesa com depreciação no montante de R\$ 3.528 (R\$ 3.405 em 30 de junho de 2016), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receitas	16.396	15.784	32.278	30.769
Despesas operacionais	(3.909)	(3.079)	(6.831)	(4.943)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	12.487	12.705	25.447	25.826
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(2.203)	(1.993)	(4.641)	(4.167)
Lucro (prejuízo) líquido	<u>10.284</u>	<u>10.712</u>	<u>20.806</u>	<u>21.659</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

c) Metodologia para determinação do valor justo

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data-base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

Notas Explicativas

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 821.280 para a data de 31 de dezembro de 2016. Este estudo é revisado uma vez por ano, sempre no final de cada exercício.

17. Imobilizado

a) Composição do saldo

		Controladora			
		30/06/2017		31/12/2016	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(120.872)	339.542	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	504.537	(267.504)	237.033	243.215
Total		964.951	(388.376)	576.575	585.781

		Consolidado			
		30/06/2017		31/12/2016	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(120.872)	339.542	342.566
Imobilizado para uso	5 a 25	3.263.904	(1.692.019)	1.571.885	1.650.563
Total		3.724.318	(1.812.891)	1.911.427	1.993.129

17.1. Imóveis comerciais

a) Composição do saldo

		Controladora			
		30/06/2017		31/12/2016	
Vida útil estimada (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	217.976	-	217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(120.872)	121.112	124.136
Obras em andamento		454	-	454	454
Total		460.414	(120.872)	339.542	342.566

b) Mapa de movimentação do saldo

		Controladora			
		Imóveis comerciais			
		Obras em andamento			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	Total	
<u>Custo</u>					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	217.976	241.984	454	460.414	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	217.976	241.984	454	460.414	

Notas Explicativas

Saldos em 30 de junho de 2017	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(111.795)	-	(111.795)
Despesa de depreciação	-	(6.053)	-	(6.053)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(117.848)	-	(117.848)
Despesa de depreciação	-	(3.024)	-	(3.024)
Saldos em 30 de junho de 2017	-	(120.872)	-	(120.872)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2015	217.976	130.189	454	348.619
31 de dezembro de 2016	217.976	124.136	454	342.566
30 de junho de 2017	217.976	121.112	454	339.542

17.2. Imobilizado para usoa) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	31/12/2016	
				30/06/2017	Valor líquido
Imóveis	25	114.751	(55.334)	59.417	60.781
Máquinas	16,6	294.898	(158.480)	136.418	135.929
Instalações	20	40.973	(20.035)	20.938	19.920
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	41.216	(31.307)	9.909	10.444
Veículos e transportes	5	2.924	(2.348)	576	756
Imobilizações em curso	-	9.775	-	9.775	15.385
Total		504.537	(267.504)	237.033	243.215

(*) Do custo de móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 41.216 (R\$ 40.436 em 31 de dezembro de 2016), R\$ 12.911 (R\$ 12.672 em 31 de dezembro de 2016) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 28.305 (R\$ 27.764 em 31 de dezembro de 2016), de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	31/12/2016	
				30/06/2017	Valor líquido
Imóveis	25	139.344	(57.341)	82.003	83.832
Benfeitoria imóveis terceiros	10(**)	1.511.572	(618.055)	893.517	946.093
Máquinas	16,6	294.186	(157.768)	136.418	135.929
Instalações	20	501.049	(404.008)	97.041	109.200
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	592.279	(383.478)	208.801	219.057
Veículos e transportes	5	129.413	(71.369)	58.044	62.177
Imobilizado em curso	-	96.061	-	96.061	94.275
Total		3.263.904	(1.692.019)	1.571.885	1.650.563

Notas Explicativas

(*) Do custo de móveis e utensílios do consolidado de R\$ 592.279 (R\$ 572.221 em 31 de dezembro 2016), R\$ 261.993 (R\$ 253.120 em 31 de dezembro 2016) possui a vida útil estimada de cinco anos e R\$ 330.286 (R\$ 319.101 em 31 de dezembro 2016), de 10 anos.

(**) Prazo médio dos contratos de locação com imóveis de terceiros.

b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora						Total
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	113.942	275.003	36.036	38.179	3.016	14.566	480.742
Adições	342	6.093	967	1.071	-	16.177	24.650
Baixas	-	(3.503)	(8)	-	-	-	(3.511)
Transferências	-	11.648	2.524	1.186	-	(15.358)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	114.284	289.241	39.519	40.436	3.016	15.385	501.881
Adições	-	402	498	334	-	2146	3.380
Baixas	-	(615)	(15)	(2)	(92)	-	(724)
Transferências	467	5.870	971	448	-	(7.756)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	114.751	294.898	40.973	41.216	2.924	9.775	504.537
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(49.824)	(143.389)	(18.761)	(27.174)	(1.887)	-	(241.035)
Despesa de depreciação	(3.679)	(13.221)	(838)	(2.818)	(373)	-	(20.929)
Baixas	-	3.298	-	-	-	-	3.298
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(53.503)	(153.312)	(19.599)	(29.992)	(2.260)	-	(258.666)
Despesa de depreciação	(1.831)	(5.466)	(450)	(1316)	(180)	-	(9.243)
Baixas	-	298	14	1	92	-	405
Saldos em 30 de junho de 2017	(55.334)	(158.480)	(20.035)	(31.307)	(2.348)	-	(267.504)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2015	64.118	131.614	17.275	11.005	1.129	14.566	239.707
31 de dezembro de 2016	60.781	135.929	19.920	10.444	756	15.385	243.215
30 de junho de 2017	59.417	136.418	20.938	9.909	576	9.775	237.033

	Consolidado							Total
	Imobilizado							
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	130.199	1.275.920	275.003	496.448	538.447	127.563	227.611	3.071.191
Adições	13.914	55.620	6.093	967	17.409	973	83.070	178.046
Baixas	(5.262)	(8.061)	(4.215)	(21)	(1.100)	(11.782)	248	(30.193)
Transferências	-	172.708	11.648	2.524	17.465	11.897	(216.654)	(412)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	138.851	1.496.187	288.529	499.918	572.221	128.651	94.275	3.218.632
Adições	26	10.075	402	498	3.953	1.331	37.993	54.278
Baixas	-	(179)	(615)	(339)	(1.670)	(1.020)	(135)	(3.958)
Transferências (*)	467	5.489	5.870	972	17.775	451	(36.072)	(5.048)
Saldos em 30 de junho de 2017	139.344	1.511.572	294.186	501.049	592.279	129.413	96.061	3.263.904
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(50.460)	(423.754)	(143.389)	(362.409)	(291.695)	(65.988)	-	(1.337.695)
Despesa de depreciação	(4.559)	(126.981)	(13.221)	(28.321)	(61.853)	(11.592)	-	(246.527)
Baixas	-	641	4.010	12	384	11.106	-	16.153
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(55.019)	(550.094)	(152.600)	(390.718)	(353.164)	(66.474)	-	(1.568.069)

Notas Explicativas

Despesa de depreciação	(2.322)	(68.023)	(5.467)	(13.590)	(31.672)	(5.561)	-	(126.635)
Baixas	-	62	299	300	1.358	666	-	2.685
Saldos em 30 de junho de 2017	(57.341)	(618.055)	(157.768)	(404.008)	(383.478)	(71.369)	-	(1.692.019)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2015	79.739	852.166	131.614	134.039	246.752	61.575	227.611	1.733.496
31 de dezembro de 2016	83.832	946.093	135.929	109.200	219.057	62.177	94.275	1.650.563
30 de junho de 2017	82.003	893.517	136.418	97.041	208.801	58.044	96.061	1.571.885

(*) Referem-se aos valores transferidos para o grupo Intangível, razão pelo qual não zeram.

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente à controlada Lojas Riachuelo, na remodelação e inauguração de lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

7.3. Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2016, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de junho de 2017 não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2010. A Companhia procede a essa revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

17.4. Imobilizações em andamento

Consolidado

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis em linha com os contratos de locação, em média 10 anos (imóveis de terceiros) e 15 anos (imóveis Guararapes).

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

17.5. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

18. Intangível

a) Composição do saldo

	Controladora				
	30/06/2017			31/12/2016	
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	120	-	120	116
Gastos com implantação	5	2.312	(2.312)	-	-
Total		2.432	(2.312)	120	116

	Consolidado				
	30/06/2017			31/12/2016	
	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.352	-	1.352	1.277
Pontos comerciais	(*)	54.744	(23.310)	31.434	33.437
Software	5	122.293	(87.003)	35.290	37.239
Gastos com implantação	5	89.655	(36.319)	53.336	40.852
Total		268.044	(146.632)	121.412	112.805

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como pontos comerciais em 30 de junho de 2017, o valor de R\$ 3.000 refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 51.744 (R\$ 51.508 em 31 de dezembro de 2016), é amortizável entre seis e 10 anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
Custo			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85	2.312	2.397
Aquisição	31	-	31
Saldos em 31 de dezembro de 2016	116	2.312	2.428
Aquisição	4	-	4
Saldos em 30 de junho de 2017	120	2.312	2.432
Amortização			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(1.888)	(1.888)
Despesas com amortização	-	(424)	(424)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(2.312)	(2.312)
Saldos em 30 de junho de 2017	-	(2.312)	(2.312)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2015	85	424	509
31 de dezembro de 2016	116	-	116
30 de junho de 2017	120	-	120

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.065	51.572	110.806	44.121	207.564
Adições	212	3.269	6.568	26.328	36.377
Baixas	-	(333)	-	-	(333)
Transferências (**)	-	-	-	412	412
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.277	54.508	117.374	70.861	244.020
Adições	75	236	4.919	13.746	18.976
Transferências (**)	-	-	-	5.048	5.048
Saldos em 30 de junho de 2017	1.352	54.744	122.293	89.655	268.044
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(16.769)	(66.681)	(21.222)	(104.672)
Despesa de amortização	-	(4.302)	(13.454)	(8.787)	(26.543)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(21.071)	(80.135)	(30.009)	(131.215)
Despesa de amortização	-	(2.239)	(6.868)	(6.310)	(15.417)
Saldos em 30 de junho de 2017	-	(23.310)	(87.003)	(36.319)	(146.632)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2015	1.065	34.803	44.125	22.899	102.892
31 de dezembro de 2016	1.277	33.437	37.239	40.852	112.805
30 de junho de 2017	1.352	31.434	35.290	53.336	121.412

(**) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram

As adições de gastos com implantação no montante R\$ 13.746 no consolidado do período findo em 30 de junho de 2017, referem-se a diversos gastos com implantação do e-commerce da Lojas Riachuelo.

Notas Explicativas

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Nacionais	51.003	43.440	359.000	267.002
Estrangeiros	3.053	-	95.535	112.401
Total	54.056	43.440	454.535	379.403

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

19.1. Fornecedores - “Confirming”

Em 2016 a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o banco Santander para a operação de “*confirming*”, para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander. Como não houve alteração no prazo de recebimento, esses valores não foram considerados como compromisso financeiro, e sim operacional.

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Consolidado	
					30/06/2017	31/12/2016
Em moeda nacional						
Fornecedor - “ <i>Confirming</i> ”	2,19 a.m.	2,8 meses	Desconto	2017	61.812	74.481
Total Geral					61.812	74.481

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional		Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
Juros de					30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	2.721	37.480	
105,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	45.096	85.919	
110,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	87.618	-	
115,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2018	-	-	3.687	-	
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2017	166	198	166	198	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	72.929	105.656	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	169.715	194.441	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2022	-	-	164.183	164.145	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	222	
3,50% a.a.	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	901	1.027	901	1.027	
4,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2017	-	89	-	89	
4,50% a.a.		BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	-	8	
4,50% a.a.		BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	-	516	
5,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	395	577	
5,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	7.276	8.894	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2019	5.081	6.630	5.081	6.630	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Guararapes	Até 2021	625	709	625	709	
3,00% a.a.	(f)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	33.609	36.579	
3,50% a.a.	(g)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	388	544	
3,50% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	22.664	25.621	
4,00% a.a.	(e)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	683	911	
9,50% a.a.	(e)	BNB - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	10.023	-	
4,00% a.a.	(h)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	1.307	1.661	
Sub-total				6.773	8.653	629.067	671.827	
Moeda Estrangeira (*)								
4,08% a.a mais variação cambial		SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até Jan/2017	-	-	-	136.058	
3,545% a.a mais variação cambial	(a)	SANTANDER - Midway S.A. - CFI	Até Mar/2017	-	-	-	94.446	
4,36% a.a mais variação cambial		BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até mar/2017	-	-	-	156.366	
2,81% a.a mais variação cambial		ITAU - Lojas Riachuelo	Até Jan/2017	-	-	-	175.641	
Sub-total				-	-	-	562.511	
Total				6.773	8.653	629.067	1.234.338	
Circulante				3.770	3.881	293.341	828.547	
Não-circulante				3.003	4.772	335.726	405.791	

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	6.773	8.653	629.067	1.234.338
Instrumentos Financeiros derivativos	-	-	-	152.174
Empréstimos e financiamentos líquidos	6.773	8.653	629.067	1.386.512

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.
- (e) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (f) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (g) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (h) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda.

Notas Explicativas

(*) Empréstimos em moeda estrangeiras realizados pelas controladas Lojas Riachuelo S.A. e Midway Financeira para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo "swap" com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

A Companhia recebeu em 2017 parte do valor de financiamento contratado junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. de acordo com contrato assinado entre o banco e a controlada Lojas Riachuelo, referente as lojas inauguradas na região Nordeste nos anos de 2015 e 2016.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2023. Os contratos das controladas com o BNDES e o Santander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas têm a garantia de Nota Promissória.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - "covenants" para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram cumpridos pela companhia e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada (*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada (*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2016 a margem EBITDA Adaptada era de 15,55%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2016 a relação era de 13,04%;
- Controlar a liquidez corrente em um índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2016 a liquidez corrente era de 1,57.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.736	8.340	836.498	581.579
Captações	1.035	-	390.214	327.112
Juros	907	-	(2.050)	-
Transferências	3.568	(3.568)	502.900	(502.900)
Amortização de Juros	(790)	-	(40.412)	-
Pagamento de principal	(5.575)	-	(858.603)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.881	4.772	828.547	405.791
Captações	445	-	112.477	10.023
Juros e variações monetárias e cambiais	315	-	65.244	-
Transferências	1.769	(1.769)	80.088	(80.088)
Custo a apropriar - BNDES			(3.522)	
Amortização de Juros	(286)	-	(17.450)	-
Pagamento de principal	(2.354)	-	(772.043)	
Saldo em 30 de junho de 2017	3.770	3.003	293.341	335.726

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante em 30 de junho de 2017 estão demonstrados como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017 - 6 meses	1.977	205.403
2018	2.767	141.109
2019	1.568	111.919
2020	425	94.951
2021	36	48.716
2022	-	23.837
2023	-	3.132
Total	<u>6.773</u>	<u>629.067</u>

21. Debêntures

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 22 de dezembro de 2016, foi aprovada a segunda emissão em 2 de janeiro de 2017 de debêntures em duas séries, da espécie quirografária com garantia fidejussória pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito à conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 24 meses a contar da data de emissão, conforme disposições legais e regulamentos aplicáveis.

Características da oferta das debêntures:

Debêntures	2ª Emissão	2ª Emissão
Série	1ª série	2ª série
Quantidade de títulos emitidos	300.000	175.000
Valor total	R\$ 300.000.000,00	R\$ 175.000.000,00
Custo de captação	R\$ 1.826.231,33	R\$ 774.764,80
Remuneração	112,20% (1ª Série) do CDI	113,10% (2ª Série) do CDI
Pagamento de juros	12 e 24 meses após emissão	18 e 24 meses após emissão
Data da emissão	2 de janeiro de 2017	2 de janeiro de 2017
Vencimento	2 de janeiro de 2019	2 de janeiro de 2019

<u>Moeda nacional</u>			<u>Consolidado</u>	
<u>Juros de</u>	<u>Instituição Financeira</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
118,50% do CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	133.940	201.326
113,10% do CDI	BRADESCO - Lojas Riachuelo	02/01/2019	186.028	-
112,20% do CDI	ITAÚ - Lojas Riachuelo	02/01/2019	318.749	-
Custos das debentures			(3.310)	-
			<u>635.407</u>	<u>201.326</u>
Circulante			232.531	67.993
Não circulante			402.876	133.333

Notas Explicativas

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	67.993	133.333
Captações	-	475.000
Juros	42.980	-
Transferências	205.457	(205.457)
Custo das Debentures	(3.310)	-
Pagamento de juros	(13.922)	-
Pagamento de principal	(66.667)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>232.531</u>	<u>402.876</u>

Os vencimentos das parcelas registradas no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Posição em 30/06/2017</u>
2017 (6 meses)	27.073
2018	304.167
2019	304.167
Total	<u>635.407</u>

Covenants

Manter o do Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

- I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2016 em diante;
- II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge (swap)*; (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e
- III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa uma saída de caixa.

Notas Explicativas

O índice apurado em 31 de dezembro 2016 sobre as demonstrações financeiras consolidadas do grupo foi de 1,39, estando inferior ao máximo pactuado.

As cláusulas restritivas da segunda emissão serão calculadas no fechamento do resultado em 2017.

22. Certificados de recebíveis imobiliários

Em 26 de julho de 2016, a Companhia emitiu certificados de recebíveis imobiliários sem garantia real no valor de R\$150 milhões atualizados pela taxa final de 99,5% da Taxa DI, com vencimento em 12 de agosto de 2021. Os recursos obtidos foram utilizados para reforçar o capital de giro do Grupo. Os gastos com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários estão registrados como redutores no passivo, os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente.

Juros de	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016
99,5% do CDI	GAIA Securitizadora	12/08/2021	144.657	154.978

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Certificados de recebíveis imobiliários	141.189	150.000
(-) Gastos com CRI a amortizar	(3.087)	(3.465)
Juros sobre CRI	6.555	8.443
Total	144.657	154.978
Circulante	39.657	34.978
Não circulante	105.000	120.000

As movimentações dos CRI estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2016	34.978	120.000
Juros	8.597	-
Transferências	15.000	(15.000)
Pagamento de principal	(15.000)	-
Pagamento de juros	(3.918)	-
Saldo em 30 de junho de 2017	39.657	105.000

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

Vencimento	Posição em 30/06/2017
2017 6 meses	27.365
2018	29.323
2019	29.323
2020	29.323
2021	29.323
Total	<u>144.657</u>

23. Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Provisão de férias e encargos	23.439	12.963	95.593	93.128
Provisão de 13º salário e encargos	10.464	-	41.072	-
Salários a pagar	3	8	1.842	3.058
FGTS a recolher	1.622	2.327	5.568	8.211
INSS a recolher	3.767	6.585	25.118	31.415
PIS a recolher	809	481	2.725	10.424
COFINS a recolher	3.735	2.337	14.116	49.844
Encargos de rescisão	366	1.543	366	1.543
Participações nos lucros	395	1.600	38.276	49.624
Outros	294	156	4.155	7.345
Total	<u>44.894</u>	<u>28.000</u>	<u>228.831</u>	<u>254.592</u>

24. Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 648.740 em 30 de junho de 2017 (R\$ 685.566 em 31 de dezembro de 2016) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

25. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Notas Explicativasa) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	32.551	31.419
Fiscais	2.220	110.625	149.151	231.362
Cíveis	-	-	20.300	17.593
Processuais	10.023	8.823	10.023	8.823
	12.243	119.448	212.025	289.197
Depósito judicial				
Fiscais	(2.392)	(113.012)	(2.392)	(113.012)
Total	9.851	6.436	209.633	176.185

b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			
	Fiscal	Processual	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.913	6.422	(103.215)	8.120
Constituições	1.034	2.401	-	3.435
Pagamentos	(3.173)	-	-	(3.173)
Encargos	7.851	-	(9.797)	(1.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	110.625	8.823	(113.012)	6.436
Constituições	-	1.200	-	1.200
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)
Transferência ativo	-	-	110.121	110.121
Encargos	1.716	-	499	2.215
Saldo em 30 de junho de 2017	2.220	10.023	(2.392)	9.851

	Consolidado					
	Fiscal	Trabalhista	Cível/ processual	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	181.578	3.290	23.002	207.870	(103.215)	104.655
Constituição	42.704	24.065	15.961	82.730	-	82.730
Pagamento	(3.173)	(813)	(10.145)	(14.131)	-	(14.131)
Encargos	7.851	-	-	7.851	(9.797)	(1.946)
Transferência	-	4.877	-	4.877	-	4.877
Saldo em 31 de dezembro de 2016	228.960	31.419	28.818	289.197	(113.012)	176.185
Constituição	28.596	1.132	1.505	31.233	-	31.233
Pagamento	-	-	-	-	-	-
Baixa	(110.121)	-	-	(110.121)	-	(110.121)
Encargos	1.716	-	-	1.716	499	2.215
Transferência (*)	-	-	-	-	110.121	110.121
Saldo em 30 de junho de 2017	149.151	32.551	30.323	212.025	(2.392)	209.633

(*) Valor transferido para depósitos judiciais no ativo. Baixa de provisão conforme Nota Explicativa n° 25.c.1.1.

Notas Explicativas

c) Processos tributários

c.1) *Controladora*

c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

A Companhia possui ações questionando a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de junho de 2017, a provisão totalizava R\$ 2.220. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.392. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R\$ 10.023 em 30 de junho de 2017 (R\$ 8.823 em 31 de dezembro de 2016).

A Controladora, considerando o parecer favorável de seus advogados relativo à inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, especialmente em decorrência da decisão proferida pelo STF (RE nº 574.706), em março de 2017, reverteu a provisão que vinha sendo constituída desde o ano de 2007, quando obteve medida liminar suspendendo a exigibilidade dos valores questionados.

A Controladora e controlada Lojas Riachuelo obtiveram recentemente novas decisões liminares, suspendendo a exigibilidade dos valores decorrentes da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com base nas quais os valores mensalmente apurados desses tributos estão sendo recolhidos sem a inclusão do ICMS e sem a constituição de provisão.

A Administração aguarda a manifestação do STF acerca da modulação de efeitos da decisão proferida em março do corrente ano para estimar o valor do crédito tributário a recuperar, bem como avaliar demais efeitos passados e futuros dessa decisão.

Os saldos de depósitos ajuizados cujos processos possuem provisão para riscos tributários no montante de R\$ 2.392 em 30 de junho de 2017 (R\$ 113.012 em 31 de dezembro de 2016) estão sendo apresentados como redutores do valor do passivo correspondente.

c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, no período de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam respectivamente a R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778, que atualizados até 30 de junho de 2017 representam R\$ 247.912 (R\$ 241.855) devidamente garantido mediante apólice de seguro garantia, R\$ 50.151 (R\$ 48.926) e R\$ 112.083 (R\$ 109.345) (R\$ 234.842, R\$ 47.507 e R\$ 106.174 valores em 31 de dezembro de 2016). A Administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses

Notas Explicativas

processos, que a possibilidade de perda é remota e, assim, nenhuma provisão foi constituída.

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido
INSS	2.220	(2.392)	(172)
Processos de natureza trabalhista e cível	10.023	-	10.023
Total em 30 de junho de 2017	12.243	(2.392)	9.851

Provisionado	Controladora		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	108.405	(110.625)	(2.220)
INCRA/INSS	2.220	(2.387)	(167)
Processuais	8.823	-	8.823
Total em 31 de dezembro de 2016	119.448	(113.012)	6.436

c.2) Consolidado

c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Ação Ordinária nº 97.0034561-0 - Salário-educação

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF), através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado em 30 de junho de 2017 com aplicação de multa e juros montam a R\$ 3.219 (R\$ 2.765 em 31 de dezembro 2016).

- PIS e COFINS - Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são consideradas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Controlada vem constituindo provisão para riscos sobre tais créditos, cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 100.212 (R\$ 91.860 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

- PIS e COFINS - Créditos sobre venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05

A controlada Lojas Riachuelo obteve liminar em 2016, posteriormente confirmada em sentença ainda não transitada em julgado, determinando a suspensão da exigibilidade de PIS e COFINS sobre a venda de produtos eletrônicos, garantindo a aplicabilidade da Lei nº 11.196/05 (Lei do Bem), revogada pela Medida Provisória nº 690/2015, convertida na Lei nº 13.241/15.

Em maio de 2017, foi proferido acórdão pelo Tribunal Regional Federal da 3.ª Região julgando improcedente a ação, bem como revogando a liminar. A controlada apresentou os recursos judiciais cabíveis bem como depositou judicialmente o valor cuja exigibilidade se impôs totalizando R\$ 40.016 no período.

A Controlada Lojas Riachuelo vem depositando judicialmente os valores, com base na avaliação de seus assessores jurídicos que classificam a perda como provável, constituindo inclusive a provisão, cujo montante atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 43.500 (R\$ 23.710 em 31 de dezembro de 2016).

c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira possui processos de natureza cível e trabalhista, cuja provisão constituída em 30 de junho de 2017 é de R\$ 34.023 (R\$ 28.282 em 31 de dezembro de 2016). A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de junho de 2017 um valor de R\$ 18.828 (R\$ 23.132 em 31 de dezembro de 2016) e na Guararapes Confecções R\$ 10.023 em 30 de junho de 2017 (R\$ 8.823 em 31 de dezembro de 2016) de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 62.874 (R\$ 60.237 em 31 de dezembro de 2016).

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito judicial	Líquido
INSS	2.220	(2.392)	(172)
Salário-educação	3.219	-	3.219
PIS/COFINS - créditos	143.712	-	143.712
Processos de natureza trabalhista e cível	62.874	-	62.874

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Total em 30 de junho de 2017	212.025	(2.392)	209.633
	Provisionado		
PIS/COFINS sobre o ICMS	108.405	(110.625)	(2.220)
INCRA/INSS	2.220	(2.387)	(167)
Salario-Educação	2.765	-	2.765
PIS/COFINS - Créditos	115.570	-	115.570
Processos de natureza trabalhista e cível	60.237	-	60.237
Total em 31 de dezembro de 2016	289.197	(113.012)	176.185

c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de junho de 2017 processos tributários no montante de R\$ 358.485 (R\$ 252.059 em 31 de dezembro de 2016), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, não havendo provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais IFRS. Os principais processos estão descritos a seguir:

- Processo Judicial nº 92.0055201-3 - PIS - Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 26.113 (R\$ 24.736 em 31 de dezembro de 2016) e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Autos de Infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55 - PIS/COFINS - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal (SRF) mediante a lavratura de autos de infração nº 19515.72081/2013-19 e nº 13864.720140/2016-55, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta R\$ 151.247 (R\$143.273 em 31 de dezembro de 2016). Os autos de infração encontram-se

Notas Explicativas

pendentes de julgamento na esfera administrativa. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- PIS/COFINS/II - Importação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta R\$ 32.476 (R\$ 30.764 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Contribuições Previdenciárias

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência de entendimento quanto à incidência de Contribuições Previdenciárias relativas ao pagamento do programa de participação nos lucros e resultados da empresa-PLR, e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta R\$ 15.109 (R\$ 14.313 em 31 de dezembro de 2016). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

d) Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	1.381	1.381
PIS/COFINS s/ ICMS	112.014	-	112.014	-
PIS/COFINS s/ MP do Bem	-	-	40.016	-
Cível/Trabalhista	6.427	5.274	11.528	9.427
Outros Depósitos	-	-	763	890
Total	119.248	6.081	171.298	17.294

(*) ICMS - Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0, visando à cobrança do valor de R\$5.596 a título de ICMS decorrente de divergências de estoque. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

Notas Explicativas

Movimentação - Depósito judicial e outros

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.797	14.251
Depósitos	3.035	6.238
Baixa de depósito	(1.751)	(3.195)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.081	17.294
Depósitos	1.859	42.977
Transferencia do passivo	110.121	110.121
Baixa de depósito	(706)	(987)
Juros	1.893	1.893
Saldo em 30 de junho de 2017	119.248	171.298

26. Imposto de renda e contribuição socialImpostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	18.310	-	140.378	215.688
Contribuição social sobre base negativa	6.591		50.537	77.648
	<u>24.901</u>		<u>190.915</u>	<u>293.336</u>
Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	443	-	159.464	150.813
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e impostos a recolher	-	-	173.025	130.623
Custo atribuído	(74.580)	(75.725)	(96.039)	(96.980)
Outras provisões temporárias	9.836	47.155	125.964	32.617
Total	<u>(39.400)</u>	<u>(28.570)</u>	<u>553.329</u>	<u>510.409</u>
Ativo Não Circulante	-		553.329	510.409
Passivo Não Circulante	<u>(39.400)</u>	<u>(28.570)</u>	-	-
	<u>(39.400)</u>	<u>(28.570)</u>	<u>553.329</u>	<u>510.409</u>

Notas ExplicativasImposto de renda e contribuição social diferidos - ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	24.901	-	190.915	293.336
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	443	-	159.464	150.813
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e impostos a recolher	983	37.588	293.843	157.778
Diferenças temporárias - CPC	5.146	5.462	5.146	5.462
Diferenças temporárias - provisões	3.707	4.105	-	-
Total	35.180	47.155	649.368	607.389

A expectativa de realização do Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais apurados em 31 de dezembro de 2016 está assim apresentada:

	Consolidado
	2016
2017	3.076
2018	18.191
2019	34.795
2020	50.614
2021	54.496
2022	73.984
2023	58.180
	<u>293.336</u>

A revisão da expectativa de realização do diferido é realizada anualmente, no fechamento do relatório anual sobre as demonstrações financeiras do final do ano.

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2016 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, esse cálculo será atualizado no encerramento do exercício de 2017.

Para o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referente a Provisão para créditos de liquidação duvidosa, e demais despesas com efeitos temporais, não foi realizado o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Notas Explicativas**Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	74.580	75.725	96.039	96.980
Total	74.580	75.725	96.039	96.980
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	219.353	222.724	282.468	285.238
Total	219.353	222.724	282.468	285.238
IR diferido à alíquota de 25%	54.839	55.680	70.617	71.309
CSLL diferida à alíquota de 9%	19.741	20.045	25.422	25.671
Total	74.580	75.725	96.039	96.980

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Controladora	
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro contábil antes do IR e CS	74.622	26.134	203.713	38.890
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(25.371)	(8.886)	(69.262)	(13.223)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	18.459	(21.785)	30.004	(43.248)
Incentivos fiscais - IR	-	16.280	-	19.244
Subvenção para investimentos - ICMS	5.242	-	9.738	-
IR e CSLL sobre juros capital próprio	8.669	10.323	17.295	30.969
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	(76)	690	297	1.363
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	415	607	830	1.589
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(443)	-	(443)	-
Lucros estoques	-	-	-	-
Despesas Indedutíveis	221	812	711	315
Tributos com exigibilidades suspensas	573	(666)	-	(1.339)
Recuperação de IRPJ de 2015	-	12.772	-	12.772
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	7.689	10.147	(10.830)	8.442
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	-	(3.921)	-	(7.282)
Recuperação de IRPJ de 2015	-	12.772	-	12.772
Diferido	(7.689)	1.296	(10.830)	2.952
Total	(7.689)	10.147	(10.830)	8.442
Saldo apurado a pagar	-	3.921	-	7.282
Pagamentos antecipados	(18)	(8.028)	3.311	(3.939)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	4.295	9.335	966	1.885
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.277	5.228	4.277	5.228

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 31/06/2017	01/04/2016 a 31/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	108.623	5.354	265.193	(1.554)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(36.932)	(1.820)	(90.166)	528
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway				
Financeira	(14.537)	(12.568)	(26.480)	(21.054)
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.824)	(8.534)	(829)	(463)
Incentivos fiscais - IR	-	16.280	-	19.244
Subvenção para investimentos - ICMS	5.242	-	9.738	-
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	8.670	10.323	17.295	30.969
Despesas indedutíveis	(12.256)	(11.555)	(17.930)	(17.671)
Lucros nos estoques	(421)	(3.467)	5.323	(5.426)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores	31.369	29.668	30.113	30.040
Recuperação de IRPJ de 2015		12.772	-	12.772
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	377	(171)	626	(53)
Total	(26.312)	30.928	(72.310)	48.886
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	(52.670)	(56.239)	(112.011)	(96.616)
Recuperação de IRPJ de 2015		12.772		12.772
Diferidos	26.358	74.394	39.701	132.730
Total	(26.312)	30.927	(72.310)	48.886
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente				
Pagamentos antecipados	52.670	56.239	112.011	96.616
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	(2.961)	(13.965)	(183.511)	(220.017)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	60.994	35.327	182.203	201.002
Total	110.703	77.601	110.703	77.601

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 7.400 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 7.640). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.515 (em 31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.597).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627, que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas,

Notas Explicativas

bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Com a entrada em vigor a Lei nº 12.973/14 a partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de abril de 2016, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.900.000 para R\$ 3.100.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (em 14 de abril de 2015, o aumento foi de R\$ 2.600.000 para R\$ 2.900.000).

Composição com destaque dos principais acionistas						
Acionista	Total	%	Escritural ordinária	%	Escritural preferencial	%
Nevaldo Rocha	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
Lisiane Gurgel Rocha	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,20
Elvio Gurgel Rocha	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
Flavio Gurgel Rocha	12.701.759	20,35	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
Outros	10.764.390	17,25	7.558.323	24,22	3.206.067	10,28
Total	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- Ações preferenciais

Notas Explicativas

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

27.2. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 23 de março de 2017 e 23 de junho de 2017, o creditamento a seus acionistas de juros sobre capital próprio (JCP), no montante de R\$ 25.369 e R\$ 25.499, respectivamente, referente ao período de janeiro a junho de 2017, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), cujo pagamento será deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 2018.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.576.436	3.390.108
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(146.992)	(151.493)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.429.444	3.238.615
Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP)	1,48%	2,81%
Juros sobre capital próprio bruto	50.868	91.085
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	(7.324)	(13.129)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	43.544	77.956
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>		
Ações ordinárias - ON	0,7764	1,3902
Ações preferenciais - PN	0,8540	1,5292

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	79.250	117.327
Juros sobre capital próprio - provisão	50.868	91.085
Pagamento de IRRF	(7.324)	(13.129)
Pagamentos de juros sobre capital próprio (*)	(77.646)	(116.033)
Saldo final	45.148	79.250

Em conformidade com o artigo 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Notas Explicativas

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2016 de R\$ 101.373 (R\$ 160.545 em 31 de dezembro de 2015) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado principalmente em investimentos na controlada Lojas Riachuelo S.A., conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral realizada em 26 de abril de 2017.

27.3. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2016, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 26 de abril de 2017.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de junho de 2017, não foi apurado nenhum valor, tendo em vista o prejuízo real. Em 30 de junho de 2016 o benefício foi de R\$ 19.244.

A Administração da Companhia destinou esse incentivo, como Reserva de lucros - incentivos fiscais findos do exercício de 31 de dezembro de 2016, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

Notas Explicativas

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de um mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de dois meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 28.640 (R\$ 40.577 em 31 de junho de 2016).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN - Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

27.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

27.5. Outros resultados abrangentes - ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

Notas Explicativas**28. Partes relacionadas**i) Saldos

Ativo circulante

<u>Controladas</u>	Controladora			
	Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Lojas Riachuelo				
- Duplicatas	(a) -	-	369.240	355.809
- Aluguel, dividendos e outros	(b) -	-	986	2.527
Midway Shopping Center Ltda.	(d) -	-	2	8.378
Midway Financeira	(e) 10.992	10.197	-	-
	<u>10.992</u>	<u>10.197</u>	<u>370.228</u>	<u>366.714</u>

Passivo circulante

<u>Controladas</u>	Controladora	
	Contas a pagar	
	30/06/2017	31/12/2016
Midway Shopping Center Ltda. - Antecipação de lucros	23.661	-
Transportadora Casa Verde Ltda. – Frete	1.655	1.089
	<u>25.316</u>	<u>1.089</u>

Passivo não circulante

<u>Mútuo - Acionista</u>	Controladora e Consolidado	
	Passivo não Circulante	
	30/06/2017	31/12/2016
Nevaldo Rocha – Presidente	(c) 244.152	217.084
Total	<u>244.152</u>	<u>217.084</u>

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	217.084	168.408
Captação	-	2.000
Amortização	(1.982)	(4.315)
Transferência de juros sobre capital próprio	16.630	24.363
Juros	12.420	26.628
Saldo final	<u>244.152</u>	<u>217.084</u>

Notas Explicativas

ii) Transações

		Controladora			
		Receita			
		01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Controladas					
Lojas Riachuelo S.A. - Vendas	(a)	328.749	339.626	503.296	678.100
Lojas Riachuelo S.A. - Aluguel, dividendos e outros	(b)	12.588	11.675	24.724	21.553
Midway Financeira - Receitas financeiras	(e)	283	244	603	852
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b)	7	7	15	15
Total		341.627	351.552	528.638	700.520

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016, cujos valores são atualizados anualmente pelo IPCA. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seu acionista majoritário, cujo saldo, em 31 de dezembro de 2016, montava em R\$ 217.084 (em 31 de dezembro de 2015 – R\$ 168.408) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2020, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI
- (d) Refere-se ao lucro a distribuir e reembolso de despesa da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de Acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da Administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 26 de abril de 2017:

Remuneração	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Do Conselho de Administração	310	286	620	571
Da Diretoria	616	568	1.231	1.136
Do Conselho Fiscal	88	87	175	174
Total	1.014	941	2.026	1.881

Remuneração	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Do Conselho de Administração	310	286	620	571
Da Diretoria	2.614	2.677	5.518	5.386
Do Conselho Fiscal	88	87	175	174
Total	3.012	3.050	6.313	6.131

Notas Explicativas

29. Obrigações de benefícios de aposentadoria

A partir de maio de 2017 os planos de previdência complementar, que eram administrados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. desde dezembro de 2011 passaram para a gestão da Bradesco Vida e Previdência, sem nenhum ônus aos seus colaboradores. Este benefício tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Contribuição da Companhia	171	173	344	346
Contribuições dos funcionários	162	133	292	263
Total	333	306	636	609

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Contribuição da Companhia	2.359	1.915	4.496	3.973
Contribuições dos funcionários	1.111	2.206	3.342	4.426
Total	3.470	4.121	7.838	8.399

30. Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	287.859	345.909	504.991	679.555
	287.859	345.909	504.991	679.555
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(38.883)	(45.551)	(67.999)	(89.124)
ICMS – Incentivo fiscal	15.417	24.636	28.640	40.577
IPI	(1.390)	(1.007)	(3.278)	(4.019)
COFINS	(18.179)	(25.473)	(34.012)	(49.710)
PIS	(3.948)	(5.531)	(7.385)	(10.793)
INSS	(6.773)	(8.335)	(11.617)	(15.773)
Devoluções de vendas	(541)	(686)	(1.490)	(3.371)
	(54.297)	(61.947)	(97.141)	(132.213)
Receita	233.562	283.962	407.850	547.342

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	796	1.000	1.694	1.456
Vendas no varejo	1.654.638	1.526.834	2.894.496	2.718.875
Operações de crédito	419.052	413.972	822.135	814.124
Locação de lojas	16.199	15.607	32.113	30.649
Serviços de transportes	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
	<u>2.090.686</u>	<u>1.957.416</u>	<u>3.750.440</u>	<u>3.565.107</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(268.325)	(263.992)	(471.141)	(465.116)
ICMS – Incentivo fiscal	15.417	24.636	28.640	40.577
COFINS	(103.572)	(117.965)	(200.686)	(214.683)
PIS	(21.582)	(24.715)	(41.804)	(44.839)
INSS	(73)	(80)	(139)	(159)
ISS	(3.501)	(3.041)	(6.824)	(5.878)
Devoluções de vendas	(82.049)	(80.658)	(146.111)	(143.949)
Outros	<u>(18.682)</u>	<u>(29.509)</u>	<u>(34.880)</u>	<u>(55.193)</u>
	<u>(482.367)</u>	<u>(495.324)</u>	<u>(872.945)</u>	<u>(889.240)</u>
Receita	<u>1.608.319</u>	<u>1.462.092</u>	<u>2.877.495</u>	<u>2.675.867</u>

31. Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

31.1. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(8.849)	(6.698)	(21.762)	(23.762)
Matéria-prima	(97.116)	(88.397)	(180.094)	(168.292)
Pessoal	(68.077)	(61.640)	(122.367)	(118.815)
Depreciação e amortização	(3.852)	(3.962)	(7.644)	(8.757)
Outros custos (a)	<u>(21.038)</u>	<u>(21.582)</u>	<u>(36.895)</u>	<u>(38.478)</u>
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(198.932)</u>	<u>(182.279)</u>	<u>(368.762)</u>	<u>(358.104)</u>
	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(414.396)	(407.947)	(724.784)	(750.419)
Matéria-prima	(70.207)	(52.402)	(119.697)	(78.219)
Pessoal	(48.949)	(36.748)	(81.329)	(55.223)
Depreciação e amortização	(4.128)	(4.245)	(8.200)	(9.318)
Outros custos (b)	<u>(46.157)</u>	<u>(75.048)</u>	<u>(81.642)</u>	<u>(139.083)</u>
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(583.837)</u>	<u>(576.390)</u>	<u>(1.015.652)</u>	<u>(1.032.262)</u>

(a) Destacam-se dentro de outros custos os gastos com gás, energia elétrica, água e serviços de terceiros - pessoas jurídicas.

(b) A queda acentuada na linha de outros custos em 2017 foi provocada pela alteração na Midway Financeira, que passou a reconhecer como receitas os encargos efetivamente recebidos.

Notas Explicativas

31.2. Despesas com vendas

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(329)	(350)	(671)	(678)
Serviços de terceiros	(2.143)	(2.321)	(3.798)	(4.353)
Serviços públicos	(7)	(7)	(14)	(15)
Impostos e taxas diversas	(10)	-	(14)	-
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas	(1.202)	-	(1.202)	-
Depreciação e amortização	(23)	(24)	(46)	(47)
Outras despesas	(64)	(50)	(159)	(110)
Total	(3.778)	(2.752)	(5.904)	(5.203)

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(218.000)	(207.801)	(422.505)	(390.112)
Serviços de terceiros	(59.155)	(60.839)	(111.456)	(106.083)
Serviços públicos	(30.655)	(31.292)	(61.714)	(65.372)
Despesa com aluguéis e condomínio	(57.918)	(53.197)	(113.481)	(103.474)
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas	(194.931)	(181.919)	(317.435)	(341.171)
Depreciação e amortização	(52.763)	(49.354)	(106.357)	(96.601)
Outras despesas	(74.180)	(72.256)	(140.547)	(135.146)
Total	(687.602)	(656.658)	(1.273.495)	(1.237.959)

31.3. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(5.835)	(5.715)	(11.649)	(11.635)
Serviços de terceiros	(2.017)	(1.024)	(3.268)	(1.697)
Serviços públicos	(251)	(239)	(474)	(409)
Depreciação e amortização	(775)	(761)	(1.553)	(1.529)
Outras despesas	(3.056)	(3.483)	(7.580)	(6.520)
Total	(11.934)	(11.222)	(24.524)	(21.790)

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas com pessoal	(81.471)	(68.986)	(141.650)	(137.251)
Serviços de terceiros	(52.366)	(48.586)	(68.460)	(62.609)
Serviços públicos	(1.943)	(1.731)	(3.530)	(3.368)
Depreciação e amortização	(15.625)	(14.729)	(31.023)	(29.009)
Outras despesas	(36.034)	(40.977)	(100.546)	(109.672)
Total	(187.439)	(175.009)	(345.209)	(341.909)

Notas Explicativas**32. Outras receitas operacionais, líquidas**

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Aluguéis	12.596	11.684	24.739	21.569
Recuperação de débitos	-	440	110.121	440
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.515)	(3.024)	(3.029)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	10	(2)	54	134
Outros	(1.166)	(1.081)	(2.289)	(1.995)
Total	9.928	9.526	129.601	17.119

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Recuperação de débitos (*)	-	440	110.121	2.715
Multa contratual	96	-	392	320
Depreciação e amortização	(1.512)	(1.515)	(3.024)	(3.029)
Juros e multas sobre provisão de riscos	(13.609)	(9.024)	(22.915)	(11.184)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	101	1.220	145	254
Outros	8.058	6.145	15.112	14.347
Total	(6.866)	(5.174)	99.831	3.423

(*) Reversão de provisão conforme explicado na Nota 25 (c.1.1)

Notas Explicativas**33. Despesas financeiras líquidas**

	Controladora			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	283	244	603	852
Juros ativos	1.957	2.687	3.594	5.189
Descontos obtidos	79	43	127	83
Variação cambial ativa	154	282	268	928
Outras receitas financeiras	(108)	(301)	(202)	(652)
	<u>2.365</u>	<u>2.955</u>	<u>4.390</u>	<u>6.400</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(9.778)	3.283	(21.103)	(890)
Juros passivos	(6)	(12.018)	(3.849)	(15.802)
Variação cambial passiva	(80)	(307)	(206)	(1.101)
Outras despesas financeiras	(1)		(1)	-
	<u>(9.865)</u>	<u>(9.042)</u>	<u>(25.159)</u>	<u>(17.793)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(7.500)</u>	<u>(6.087)</u>	<u>(20.769)</u>	<u>(11.393)</u>

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	19.250	18.024	48.619	38.284
Juros ativos	2.143	2.800	3.966	5.417
Descontos obtidos	68	280	70	763
Variação cambial ativa	2.307	4.516	22.661	24.155
Outras receitas financeiras	1.585	7.031	2.709	345
	<u>25.353</u>	<u>32.651</u>	<u>78.025</u>	<u>68.964</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(42.281)	(8.803)	(96.892)	(25.200)
Instrumentos Financeiros	(3.874)	(42.933)	(24.029)	(63.857)
Juros passivos	(5.231)	(21.571)	(14.486)	(31.930)
Tarifas bancárias	(2.040)	(1.181)	(7.560)	(1.983)
Variação cambial passiva	(80)	(308)	(206)	(1.101)
Outras despesas financeiras	(2.787)	1.688	(6.316)	(7.476)
	<u>(56.293)</u>	<u>(73.108)</u>	<u>(149.489)</u>	<u>(131.547)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(30.940)</u>	<u>(40.457)</u>	<u>(71.464)</u>	<u>(62.583)</u>

Notas Explicativas

34. Lucro por ação

a) Básico/diluído

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	82.311	36.281	192.883	47.332
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	1,25627	0,55374	2,94387	0,72241
PN	1,38189	0,60911	3,23825	0,79465

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

35. Arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2017, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 274 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 273 com terceiros e uma com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de junho de 2017, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos, totalizaram R\$ 32.278 (R\$ 30.769 em 30 de junho de 2016) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 30.934 (R\$ 29.420 em 30 de junho de 2016) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundas destes contratos, é calculada anualmente e totalizam um montante mínimo de R\$ 548.502, sendo:

Notas Explicativas

<u>Vencimento</u>	<u>Valor nominal</u>
2017 – 6 meses	32.563
2018	66.926
2019	69.068
2020	71.278
Demais vencimentos até 2024	308.667
Total	<u>548.502</u>

36. Compromissos, obrigações e direitos contratuais

a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, os quais foram definidos valores fixos em contrato para os aluguéis de 39 imóveis destinados à operação de CRI em 2016. Os demais imóveis são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

b) Com terceiros

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo possuem compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de junho de 2017 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
<u>Controladora</u>	
Compromisso e/ou obrigação Seguro-garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	277.470
<u>Controlada - Lojas Riachuelo</u>	
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	158.568
Seguro-garantia concedido por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	32.575
Total	<u>468.613</u>

c) Arrendamento operacional - locação de lojas

Em 30 de junho de 2017, a controlada Lojas Riachuelo possuía 292 (291 em 31 de dezembro de 2016) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de 10 anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2017, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R\$ 112.398 (R\$ 102.342 em 30 de junho de 2016).

Os compromissos futuros, oriundos dos contratos com terceiros, a valores de 31 de Dezembro de 2016, totalizam um montante mínimo de R\$ 1.487.976, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor em 31/12/2016</u>
2017	245.266
2018	229.160
2019	206.340
2020	185.318
2021	166.358
2022 a 2027	455.534
	<u>1.487.976</u>

O valor apurado em 31 de dezembro de 2016 não foi atualizado, tendo em vista que não houve fatos relevantes que justificassem o recálculo para o período encerrado em 30 de junho de 2017.

37. Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Notas Explicativas

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 30 de junho de 2017, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CDs)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/vendaval a fumaça/lucros cessantes	653.162
Aeronave	Queda/casco/responsabilidade civil	221.788
Mercadorias	Transporte nacional/internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

38. Eventos subsequentes

Nenhum evento a declarar até esta data da divulgação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA	NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)		
01. LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	73,52	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	1.294.109			1.294.109	
02. TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,22	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	1			1	
03. MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,28	
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	200.000			200.000	
04. MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	20,19	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	50.000			50.000	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.726.147	2.525.693	1.559.413	1.419.727
3.02	Deduções da Receita Bruta	(646.607)	(645.283)	(358.479)	(362.447)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.079.540	1.880.410	1.200.934	1.057.280
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.039.902)	(1.073.579)	(589.006)	(596.914)
3.05	Resultado Bruto	1.039.638	806.831	611.928	460.366
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.036.124)	(1.023.338)	(554.817)	(559.633)
3.06.01	Com Vendas	(965.812)	(903.334)	(497.346)	(478.652)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(147.386)	(163.024)	(75.106)	(84.346)
3.06.03	Financeiras	(18.763)	(31.491)	(4.836)	(20.861)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	83.908	2.915	31.338	(2.770)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(102.671)	(34.406)	(36.174)	(18.091)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	12.790	13.703	6.684	3.600
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(22.727)	(9.268)	(13.439)	(8.386)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	105.774	70.076	29.226	29.012
3.07	Resultado Operacional	3.514	(216.507)	57.111	(99.267)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	3.514	(216.507)	57.111	(99.267)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	34.125	97.125	(9.808)	43.472
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.639	(119.382)	47.303	(55.795)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.294.109	1.294.109	1.294.109	1.294.109
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02908	(0,09225)	0,03655	(0,04311)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Receita Líquida e Margem Bruta

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$1.200,9 milhões no decorrer deste segundo trimestre, representando uma evolução de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 8,7%.

A margem bruta consolidada de mercadorias contendo celular e perfumaria manteve seu ritmo de expansão no decorrer do trimestre, atingindo 53,6%, com crescimento de 2,5 p.p em relação ao 2T16. A expansão de tal margem também foi positivamente influenciada em +0,9p.p. no 2T17 pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, em decorrência de decisão proferida pelo STF (RE nº 574.206) e pela obtenção de decisões liminares sobre o tema.

2. Despesas Operacionais

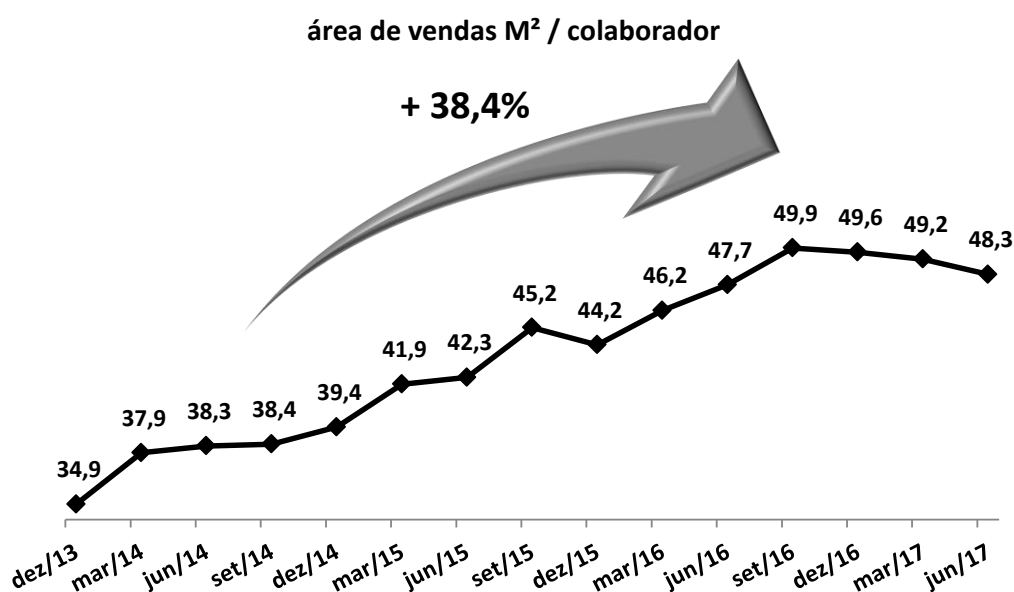
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As despesas com vendas totalizaram R\$497,3 milhões no trimestre, 3,9% acima do apurado no 2T16. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$75,1 milhões no trimestre, apresentado uma redução de 11,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 1,7%, alcançando R\$572,5 milhões. A performance das despesas operacionais é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade realizado nas lojas da companhia desde o início de 2014, do crescimento das operações de celulares e perfumaria, e da redução das despesas de cobrança e impressão e postagem de extratos.

As despesas operacionais por m² e por loja apresentaram crescimento, respectivamente, de 3,5% e 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



3. Investimentos

Até o presente momento, a Companhia inaugurou quatro lojas, conforme demonstrado a seguir:

Novas Lojas 2017	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Aparecida de Goiânia/GO - Aparecida Shopping	27 de Junho	1.653
2 - Foz do Iguaçu/PR - Palladium Shopping	01 de Agosto	1.604
3 - Rio de Janeiro/RJ - Boulevard Rio Shopping	02 de Agosto	1.409
4 - Juiz de Fora/MG - Jardim Norte Shopping	03 de Agosto	1.791
Total Área de Vendas 2017		6.457
Área Média Lojas 2017		1.614

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o segundo trimestre de 2017 com lucro de **R\$ 47,3 milhões**.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	820.305	801.934	410.915	405.412
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(142.124)	(224.492)	(66.920)	(121.945)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	678.181	577.442	343.996	283.467
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(484.919)	(448.498)	(290.134)	(229.154)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	68.026	66.865	53.862	54.313
3.04.02	Despesas de Pessoal	(10.070)	(8.830)	(268.869)	(235.082)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(400.873)	(439.593)	(230.245)	(231.758)
3.04.04	Despesas Tributárias	(43.802)	(43.441)	(22.444)	(22.038)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.448	47.681	(71.485)	(35.622)
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(105.649)	(71.178)	(71.485)	(35.622)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.05	Resultado Operacional	193.262	128.944	53.862	54.313
3.06	Resultado Não Operacional	1.365	27	721	12
3.06.01	Receitas	1.365	27	721	12
3.06.02	Despesas	-	-	(215.007)	(180.769)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	194.627	128.972	(22.913)	(24.035)
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(107.311)	(84.953)	(50.407)	(50.253)
3.09	IR Diferido	21.760	27.336	27.494	26.218
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(3.292)	(1.275)	(260.832)	(228.840)
3.10.01	Participações	(3.292)	(1.275)	(2.443)	(1.275)
3.10.02	Contribuições	-	-	-	-
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	105.784	70.080	29.227	29.014
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,11568	1,40161	0,58455	0,58028
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeira

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 410,9 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos efeitos:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- Decréscimo de 16,5% na receita financeira das operações de cartão de crédito, ante 2T16, explicada pela nova forma de contabilização de descontos.
- Crescimento de 39,3% na receita com empréstimos pessoais em relação ao 2T16, reflexo do aumento de 17,3% do saldo em carteira e melhora nas condições de concessão de crédito.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 66,9 milhões ao final do 2T17, apresentando uma diminuição de 45,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se a nova forma de contabilização de descontos.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou uma redução de 26,6% no 2T17.

Esta diminuição está relacionada ao seguinte fator:

- A despesa com PDD totalizou R\$ 193,6 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior em decorrência da melhora no processo de concessão de crédito e das ações de cobrança. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 6,7% ao final deste segundo trimestre ante os 8,7% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 15,9% ao final de junho de 2017 ante 18,6% reportado ao final do 2T16. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 7,9% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 89,3% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 8,3% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o segundo trimestre de 2017 com um lucro de R\$ 29,2 milhões, um crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	33.594	31.997	17.010	16.336
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.316)	(1.229)	(613)	(553)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	32.278	30.768	16.397	15.783
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	32.278	30.768	16.397	15.783
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.831)	(4.942)	(3.909)	(3.077)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(8.830)	(7.037)	(4.725)	(3.915)
3.06.03	Financeiras	1.593	1.748	717	813
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.594	1.904	717	890
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(156)	(0)	(77)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	406	347	99	25
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	25.447	25.826	12.488	12.706
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	25.447	25.826	12.488	12.706
3.10	Provisão para IR e CSLL	(4.641)	(4.167)	(2.204)	(1.994)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.806	21.659	10.284	10.712
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10403	0,10830	0,05142	0,05356
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 274 empreendedores assim distribuídos: 214 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 03 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas), 01 teatro e 11 quiosques.

No período de janeiro a junho de 2017 a receita líquida foi de R\$ 32.278, que comparado ao mesmo período de 2016 - R\$ 30.768, registrou um crescimento de 4,91%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a junho de 2017 foi de R\$ 20.806 (2016 – R\$ 21.659) inferior em 3,93% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	9.251	10.572	4.859	5.288
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.634)	(1.905)	(853)	(957)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	7.617	8.667	4.006	4.331
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.302)	(5.697)	(2.673)	(2.917)
3.05	Resultado Bruto	2.315	2.970	1.333	1.414
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.011)	(1.969)	(955)	(1.005)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.224)	(2.186)	(1.056)	(1.117)
3.06.03	Financeiras	213	217	101	112
3.06.03.01	Receitas Financeiras	265	269	265	269
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(52)	(52)	(164)	(157)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	304	1.001	378	409
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	304	1.001	378	409
3.10	Provisão para IR e CSLL	(59)	(215)	(59)	(72)
3.11	IR Diferido	(31)	(110)	(62)	(60)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	214	676	257	277
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	-	-
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	214,00000	676,00000	#DIV/o!	#DIV/o!
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a junho de 2017, a empresa faturou R\$ 9.251, enquanto no igual período de 2016, faturou R\$ 10.572, apresentando uma queda de 12,49%.

O lucro obtido no segundo trimestre de 2017 foi R\$ 214 contra um lucro de R\$ 676 no mesmo período de 2016. O principal fator que encadeou este resultado foi a redução no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Guararapes Confeções S.A.

Natal - RN

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. ("Companhia"), no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, de 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, e preparados originalmente antes dos ajustes decorrentes da correção de erros descritos na nota 2.3, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatórios de auditoria e de revisão sem modificações, com datas de 14 de março de 2017 e 9 de agosto de 2016, respectivamente. Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2017, revisamos os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial e da demonstração da mutação no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016 e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, descritos na nota explicativa 2.3, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016 ou fluxos de caixa para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre ele tomado em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Patricia Nakano Ferreira

Contadora CRC-1SP234620/O-4